



**INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - IFF**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO – PROFNIT

LEONORA SOUZA TINOCO LESSA

**A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ, COMO ESTÍMULO AO  
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL**

Relatório Técnico Conclusivo

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

2022

LEONORA SOUZA TINOCO LESSA

**A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ, COMO ESTÍMULO AO  
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL**

Relatório Técnico Conclusivo

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),  
apresentado à Banca Examinadora Específica,  
como requisito parcial para obtenção do título de  
Mestre em Programa de Pós-Graduação em  
Propriedade Intelectual e Transferência de  
Tecnologia para Inovação – PROFNIT – Ponto Focal  
Instituto Federal Fluminense

Orientador: Prof. Dr. Rogério Atem de Carvalho  
Co-orientador: Prof. Dr. Romeu e Silva Neto

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

L638c Lessa, Leonora Souza Tinoco  
A construção de uma política pública de ciência, tecnologia e inovação em Campos dos Goytacazes, RJ, como estímulo ao desenvolvimento socioeconômico local / Leonora Souza Tinoco Lessa - 2022.

73f.

Orientador: Rogério Atem de Carvalho  
Co-orientador: Romeu e Silva Neto

Trabalho de Conclusão de Curso (mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Curso de Mestrado Profissional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), Campos dos Goytacazes, RJ, 2022.  
Referências: f. 36 a 40.

1. Política pública. 2. Ciência e Tecnologia. 3. Inovação. 4. Campos dos Goytacazes, RJ. 5. Desenvolvimento socioeconômico. I. Carvalho, Rogério Atem de, orient. II. Silva Neto, Romeu. III. Título.

LEONORA SOUZA TINOCO LESSA

**A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ, COMO ESTÍMULO AO  
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL**

Este Relatório Técnico Conclusivo foi julgado adequado para obtenção do Título de Mestre e aprovado em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT – Ponto Focal Instituto Federal Fluminense.

**BANCA EXAMINADORA:**

Documento assinado digitalmente  
 **ROGERIO ATEM DE CARVALHO**  
Data: 08/05/2023 15:51:31-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

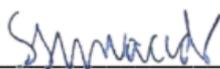
---

Prof. Dr. Rogério Atem de Carvalho (orientador)  
PROFNIT – Instituto Federal Fluminense (IFF)

Documento assinado digitalmente  
 **CRISTIANE BORGES BRAGA**  
Data: 09/05/2023 09:16:02-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Cristiane Borges Braga (membro externo)  
PROFNIT – Instituto Federal do Ceará (IFCE)



---

Profa. Dra. Suzana da Hora Macedo (membro externo – mercado)  
Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (PMCG)

## RESUMO

Nas últimas duas décadas, o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) nacional vem evoluindo de forma significativa, sustentado por uma série de leis e decretos federais que buscam desburocratizar as atividades de pesquisa e inovação no país, com vistas à autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial. Todo esse arcabouço jurídico vem contribuindo para que estados e municípios implementem uma série de iniciativas locais, a partir da criação de leis e decretos que orientem gestores públicos na elaboração de estratégias para o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico local. Este relatório técnico conclusivo apresenta a construção de uma política pública de CT&I no município de Campos dos Goytacazes/RJ, tendo como ponto de partida a sanção da Lei de Inovação local e, a partir dela, a implantação pela Prefeitura do Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, e suas diversas iniciativas. O estudo demonstra que resultados mais efetivos de políticas públicas de CT&I dependem principalmente da continuidade das ações, ou seja, quando se torna não apenas uma política de um único governo, mas sim uma política de estado, capaz de transformar, estimular o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico das cidades.

**Palavras-chave:** Administração Pública; Ciência, Tecnologia e Inovação; Desenvolvimento Local.

## ABSTRACT

In the last two decades, the national Science, Technology and Innovation (ST&I) sector has evolved significantly, supported by a series of federal laws and decrees that seek to debureaucratize research and innovation activities in the country, aiming at technological autonomy and industrial development. This entire legal framework has been contributing for states and municipalities to implement a series of local initiatives, based on the creation of laws and decrees that guide public managers in the elaboration of strategies for local socioeconomic growth and development. This article presents a case study, describing the construction of a ST&I public policy in the municipality of Campos dos Goytacazes/RJ, having as a starting point the sanction of the local Innovation Law and, from there, the implementation by the City Hall of the Municipal Program of Support to Science, Technology, Innovation, Extension and Entrepreneurship, and its various initiatives. The study demonstrates that the most effective results of ST&I public policies depend mainly on the continuity of actions, that is, when it becomes not only a policy of a single government, but a state policy, capable of transforming, stimulating the growth and socioeconomic development of cities.

**Keywords:** Public Policy; Science, Technology and Innovation; Local Development.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (Fonte: PMCG, 2021). .....	9
Figura 2. Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo (Fonte: SCTI/PMCG).....	10
Figura 3. Processo de Desburocratização (Fonte: SCTI/PMCG). .....	11
Figura 4. Proposta de Projeto para o Palácio da Cultura (Fonte: SCTI/PMCG).....	27
Figura 5. Espaço físico previsto para o Centro Municipal de Inovação .....	28

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Evolução do Arcabouço Jurídico-Institucional relativo à Evolução do Arcabouço Jurídico-Institucional relativo à Ciência, Tecnologia e Inovação no país (Fonte: GIMENEZ <i>et al.</i> , 2018).....	1
Tabela 2. Atribuições e Competências da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) (Fonte: SCTI/PMCG, 2021).....	7
Tabela 3. Recursos aplicados no Fundecam Inovação em 2018 (Fonte: Fundecam / PMCG). ....	13
Tabela 4. Total de Projetos e Recursos disponibilizados pelo Fundecam – 2017 a 2020 (Fundecam/PMCG). ....	13
Tabela 5. Programa Viva a Ciência – Ciclo 2018 / 2019 (Fonte: SCTI/PMCG).....	14
Tabela 6. Programa Viva a Ciência – Projetos Aprovados – Ciclo 2018 / 2019 (Fonte: SCTI/PMCG). ....	15
Tabela 7. Programa Viva a Ciência – Ciclo 2019/2020 (Fonte: SCTI/PMCG).....	17
Tabela 8. Programa Viva a Ciência – Projetos Aprovados – Ciclo 2019/2020 (Fonte: SCTI/PMCG).....	18
Tabela 9. Programa Viva a Ciência na Escola – Ciclo 2019/2020 (Fonte: SCTI/PMCG). ....	24
Tabela 10. Programa Startup Campos – Ciclo 2020. (TEC Campos Incubadora). ...	31
Tabela 11. Programa Economia Criativa – Ciclo 2020 (Fonte: SCTI/PMCG).....	32
Tabela 12. Investimentos no Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo – 2018 a 2020 (SCTI/PMCG).....	33

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONFICT	Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Tecnológica
ENCTI	Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
EXT	Extensão
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCJOL	Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima
FIRJAN	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
FUNDECAM	Fundo de Desenvolvimento de Campos
IC	Iniciação Científica
ICJr	Iniciação Científica Júnior
ICT	Instituto de Ciência e Tecnologia
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IES	Instituição de Ensino Superior
IFF	Instituto Federal Fluminense
IT	Iniciação Tecnológica
JUCERJA	Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
MCTIC	Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MEI	Microempreendedor Individual
MLCTI	Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação
PACTI	Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação
PIB	Produto Interno Bruto
PNE	Pessoa com Necessidade Especial
PPP	Parceria Público Privada
PTNF	Parque Tecnológico do Norte Fluminense
SCTI	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDUCT	Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense
UFF	Universidade Federal Fluminense

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	<b>iv</b>
<b>ABSTRACT</b> .....	<b>v</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	<b>vi</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	<b>vii</b>
<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....	<b>viii</b>
<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>ix</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
1.1 Iniciativas no âmbito Estadual e Municipal no Rio de Janeiro .....	2
1.2 Justificativa .....	3
1.3 Objetivo Geral.....	5
1.4 Objetivos Específicos.....	5
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>5</b>
<b>3 BREVE HISTÓRICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ</b> .....	<b>6</b>
3.1 Lei nº 8.819/2018 – Marco Legal da Inovação no município .....	7
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>10</b>
4.1 Ano 2017 - Desburocratização e Casa do Empreendedor .....	10
4.2 Ano 2018 - Fundecam Inovação (Programa de Financiamento ao Desenvolvimento Tecnológico das Empresas).....	12
4.3 Ano 2018 - Viva a Ciência.....	13
4.4 Ano 2018 - Programa Municipal de Inclusão Digital para Empresas .....	22
4.5 Ano 2019 – Viva a Ciência na Escola .....	23
4.6 Ano 2019 – Centro Municipal de Inovação.....	26
4.7 Ano 2019 – Programa Municipal de Estágio Social.....	29
4.8 Ano 2019 – Viva a Ciência na Empresa.....	29
4.9 Ano 2019 – <i>Startup</i> Campos.....	30
4.10 Ano 2020 – Economia Criativa.....	32
4.11 Investimentos Realizados (2018 – 2020) .....	33
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>34</b>
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>36</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>41</b>
A Construção de uma Política Pública de Ciência, Tecnologia e Inovação em Campos dos Goytacazes, RJ, como Estímulo ao Desenvolvimento Socioeconômico Local.....	41
<b>ANEXOS</b> .....	<b>62</b>
ANEXO A – Comprovante de Submissão de Manuscrito.....	62
ANEXO B – Ofício de nº 403/2021/GAB-SEDUCT, de 20/09/2021 .....	63

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente a inovação é tema chave para superação dos desafios que envolvem o desenvolvimento econômico e social não só dos países, como também de estados e municípios. No Brasil, a Lei nº 10.973/2004, conhecida como Lei da Inovação (BRASIL, 2004), é considerada um dos marcos regulatórios da política nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) ao definir medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do País.

Em 2016, a Lei nº 13.243/2016 (BRASIL, 2016), denominada Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, permitiu uma série de incentivos para desburocratizar as atividades de pesquisa e inovação, facilitando a interação entre universidades, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT's), governo e setor produtivo.

A tabela 1 apresenta todo o arcabouço jurídico-institucional relativo à CT&I no Brasil, com início em 1996 a partir da Lei nº 9.279/1996, responsável pela regulação de direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial, até 2018, com o Decreto nº 9.283/2018, que ratificou e regulamentou o conjunto de alterações introduzidas pelo Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Todo esse arcabouço jurídico vem subsidiando iniciativas nos estados e municípios brasileiros que, por meio de leis e decretos estaduais e municipais, buscam estimular o desenvolvimento de ecossistemas empreendedores e inovadores, orientando gestores públicos na elaboração de estratégias para o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico local. O último Decreto Federal de nº 9.283/2018 destaca em seu texto o aspecto regional e a importância do desenvolvimento de políticas públicas de incentivo à inovação de forma descentralizada.

Tabela 1. Evolução do Arcabouço Jurídico-Institucional relativo à Evolução do Arcabouço Jurídico-Institucional relativo à Ciência, Tecnologia e Inovação no país (Fonte: GIMENEZ *et al.*, 2018).

Ano	Marco Regulatório	Propósito
1996-1998; 2007	Propriedade Intelectual	Lei nº 9.279/1996 (Propriedade Industrial); Lei nº 9.456/1997 (Cultivares); Lei nº 9.609/1998 (Programa de computador); Lei nº 9.610/1998 (Direitos Autorais e Conexos); Lei nº 11.484/2007 (Topografia de Circuito Integrado).

1999	<b>Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia</b>	São instrumentos de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País. O primeiro foi o CT Petro, criado para estimular a inovação na cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural, a formação e qualificação de recursos humanos, bem como parcerias entre empresas e universidades, instituições de ensino superior ou centros de pesquisa.
2003-2004	<b>Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior</b>	Foi concebida para aumentar a eficiência da estrutura produtiva, a capacidade de inovação das empresas brasileiras e expansão das exportações.
2004	<b>Lei de Inovação nº 10.973/2004</b>	Foi concebida para incentivar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica, especialmente no ambiente produtivo, mas sob a concepção de um SNI. Revelou-se uma PPP (Parceria Público-Privada), com a intenção de capacitar agentes públicos e privados para a promoção da inovação no país.
2005	<b>Decreto nº 5.563/2005</b>	Regulamentou a Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004).
2005	<b>Lei de Incentivos Fiscais nº 11.196/2005</b>	Também conhecida como Lei do Bem, dispôs sobre Incentivos fiscais para a inovação tecnológica.
2006 (...)	<b>Leis Estaduais de Inovação</b>	Entre os primeiros estados a legislar estão: Amazonas (2006); São Paulo (2008), Rio de Janeiro (2008), Minas Gerais (2008), Bahia (2008), Pernambuco (2008), Ceará (2008), Mato Grosso (2008), entre outros.
2007-2010	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional: Plano de Ação (PACTI) 2007- 2010</b>	Considerado o principal documento de planejamento do Governo Federal para a ciência, tecnologia e inovação no período 2007-2010. Voltou-se, especialmente, à definição de prioridades estratégicas, iniciativas, ações e programas de estímulo à PD&I nas empresas, entre outros objetivos.
2012-2015	<b>Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI)</b>	A ENCTI deu continuidade e aprofundou o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2007-2010 (PACTI).
2015	<b>Emenda Constitucional nº 85 de 26 de fevereiro de 2015 (EC 85/2015)</b>	Alterou e adicionou dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação.
2016	<b>Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016 - Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI)</b>	Dispôs sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, tendo alterado nove leis, especialmente, a Lei de Inovação (2004).
2018	<b>Decreto nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018</b>	Regulamentou o conjunto de alterações introduzidas pelo Novo MLCTI.

### 1.1 Iniciativas no âmbito Estadual e Municipal no Rio de Janeiro

A partir da Lei de Inovação nº 10.973/2004, alguns estados passaram a legislar sobre o tema. O Rio de Janeiro foi um dos pioneiros a ter uma legislação própria de incentivo à inovação. A intenção era estabelecer, de acordo com as vocações locais de cada região ou município, um ambiente propício para a difusão da cultura inovadora e para o desenvolvimento de novos negócios e novas tecnologias.

O Decreto nº 42.302, de 12 de fevereiro de 2010 (RIO DE JANEIRO, 2010) regulamentou a Lei Estadual nº 5.361/2008, que tinha por objetivo estimular e apoiar

alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e organizações de direito privado sem fins lucrativos, além de regulamentar a participação da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) em todo o processo de inovação, normatizando instrumentos jurídicos que envolviam propriedade intelectual, transferência de tecnologia, licenciamentos, entre outros.

No âmbito municipal, em 2020, a cidade do Rio de Janeiro sancionou a Lei nº 6.788 (RIO DE JANEIRO, 2020), estabelecendo normas, mecanismos e incentivos, integrando o Sistema Municipal de Inovação, o Conselho Municipal de Inovação, o Fundo Municipal de Inovação, o Plano de Inovação do Executivo Municipal e a Agência de Fomento do Município do Rio de Janeiro S/A (FOMENTA RIO), a fim de estimular articulações estratégicas entre os integrantes do ecossistema de inovação local.

Alguns municípios do interior do estado também vêm legislando sobre o tema. Niterói em 2014 aprovou o seu Plano Municipal de CT&I com duração prevista para 10 anos e, em 2019, com o Decreto nº 13.397 (NITERÓI, 2019), estabeleceu novas medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Petrópolis também se destaca com a Lei nº 7.799/2019 (PETRÓPOLIS, 2019), de incentivo à inovação e a pesquisa tecnológica, ao desenvolvimento sustentável e a consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais. Macaé e Maricá, esta última em especial devido ao incremento de receitas proveniente de *royalties* nos últimos anos, também vêm se organizando neste sentido.

Deste modo, o presente relatório técnico pretende descrever a construção de uma política pública de CT&I no município de Campos dos Goytacazes, cidade situada ao norte do estado do Rio de Janeiro, tendo como ponto de partida a sanção da Lei de Inovação do município em 2018 e, a partir dela, a implementação do Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, que reúne ações e iniciativas diversas que serão explicitadas neste relatório.

## 1.2 Justificativa

De acordo com a sua natureza aplicada, e conforme Regimento Nacional, o PROFNIT é um mestrado profissional “destinado à formação de agentes multiplicadores e pesquisadores na área de Propriedade Intelectual, Transferência de

Tecnologia e Inovação Tecnológica, de forma relevante e articulada com a atuação de Núcleos de Inovação Tecnológica das organizações e ambientes promotores da Inovação, como definidas pela Lei nº 10.973/2004 e demais instrumentos legais vigentes”.

Dentre os objetivos gerais elencados em seu programa, um deles está diretamente relacionado a esta proposta de relatório técnico como um dos produtos para a conclusão do curso:

**III – A produção, difusão e aplicação do conhecimento relacionado com Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica visando o Desenvolvimento Local, Regional e Nacional.**

Neste relatório técnico, a autora busca relatar sua experiência profissional como integrante da equipe da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) do município de Campos dos Goytacazes/RJ, no período de 2017 a 2020, em que foi implementado o Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, a partir da sanção da Lei nº 8.819/2018, considerada o Marco Legal da Inovação do município.

A construção de uma política pública de CT&I se fazia urgente na cidade, que nas últimas duas décadas vivenciou o ciclo virtuoso do petróleo com o recebimento de fartos recursos de royalties oriundos da Bacia de Campos, mas que infelizmente não soube se preparar para o momento de declínio e escassez, situação natural e já esperada de um ciclo que envolve recursos finitos.

Num dos períodos mais difíceis do orçamento municipal, com poucos recursos disponíveis para investimentos, esta política de CT&I teve como objetivo “promover o desenvolvimento econômico e social, proporcionando apoio financeiro e institucional a projetos, empreendimentos e programas voltados à inovação tecnológica, capacitação de recursos humanos, realização de estudos técnicos e de pesquisas científicas, trabalhos de extensão e atividades de apoio ao empreendedorismo”.

Espera-se que este estudo de caso possa contribuir, a título de exemplo, para outros municípios da região que vivem esta mesma realidade de ascensão e declínio orçamentário derivado da indústria petrolífera, além, é claro, de municípios interessados em desenvolver uma política pública com foco no conhecimento e no desenvolvimento de ecossistemas empreendedores e inovadores.

### 1.3 Objetivo Geral

Descrever a construção de uma política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no município de Campos dos Goytacazes-RJ, tendo como ponto principal a sanção da Lei de Inovação do município em 2018 e, a partir dela, a implementação do Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, e suas diversas iniciativas.

### 1.4 Objetivos Específicos

- a) Detalhar o Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, avaliando os Programas e as iniciativas que obtiveram resultados positivos e aqueles que não atenderam aos objetivos propostos;
- b) Analisar o ecossistema de inovação e empreendedorismo constituído no município de Campos dos Goytacazes, identificando os atores e sua interação com o governo municipal, no que diz respeito à construção de políticas públicas de CT&I;
- c) Avaliar a continuidade do Programa por governos futuros e a possibilidade de incremento financeiro, visando o desenvolvimento de novos setores econômicos e o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo local.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é de natureza aplicada e descritiva, pois teve como objetivo principal detalhar de que forma foi construída uma política pública de CT&I no município de Campos dos Goytacazes, como esse processo ocorreu, os elementos principais e como foram desenvolvidos, além dos fatores que o influenciaram.

A abordagem é de natureza qualitativa, utilizando-se da estratégia de estudo de caso que, de acordo com Ghirardi, Palma e Viana (2012), consiste em recolher informações pertinentes para que se possa construir a narrativa e subsidiar as reflexões em torno das questões envolvidas. A presença da autora na equipe da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação possibilitou o acompanhamento

de maneira privilegiada da construção dessa política pública e a conexão com os demais atores do ecossistema.

Do ponto de vista de seus procedimentos técnicos se configura como documental, utilizando-se de fontes primárias, como leis, decretos, documentos oficiais fornecidos pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes e respectivos órgãos, além de informações coletadas em seu portal oficial.

### **3 BREVE HISTÓRICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ**

Situada ao norte do estado do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes se configura como a maior cidade do interior e também a mais populosa, com cerca de quinhentos mil habitantes. Sua história regional foi marcada pela riqueza advinda do setor açucareiro, desde o fim do século XIX até as décadas de 70/80. Em 1974, um fato novo viria a transformar radicalmente a economia do município: a descoberta do primeiro campo de petróleo na Bacia de Campos. Desde então, a cidade vivenciou um ciclo virtuoso, com aumento expressivo de receitas derivadas dos royalties, principalmente nas últimas duas décadas, chegando a se configurar em 2013 como o sétimo PIB do Brasil (PONTES *et al.*, 2018).

Neste momento de grande pujança econômica, pensando numa política pública de independência em relação aos royalties, foi criado o Fundo de Desenvolvimento de Campos - FUNDECAM, um fundo de fomento com o objetivo de diversificar a economia local e estender seus benefícios às empresas que apresentassem projetos com viés de inovação tecnológica, identificadas com os potenciais econômicos do município (AZEVEDO NETO, 2015).

Em paralelo às ações da prefeitura, há pelo menos quatro décadas Campos dos Goytacazes vem se configurando como grande polo universitário do interior do estado. No total, treze instituições de ensino superior, entre públicas e privadas, fazem parte deste universo acadêmico, com cerca de 30 mil estudantes em mais de cem cursos de graduação e pós-graduação, que promovem o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento e garantem a formação de mão-de-obra qualificada (PONTES *et al.*, 2018).

Além das universidades e seus mais diversos laboratórios, algumas instituições do ecossistema de inovação e empreendedorismo local também vêm

contribuindo para o desenvolvimento de *startups* e de negócios inovadores, bem como na promoção de parcerias com o poder público, como o Polo de Inovação do Instituto Federal Fluminense, unidade credenciada pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) em Tecnologias para Produção Mais Limpa, TEC Campos Incubadora, Fundenor (Laboratórios prestadores de serviços em Produção Vegetal e Produção Animal), FIRJAN/SENAI, SEBRAE, dentre outras.

Na área empresarial, o Porto do Açú, complexo de infraestrutura portuária localizado em São João da Barra - RJ, distando apenas 42 km de Campos dos Goytacazes, vem se tornando o principal vetor de desenvolvimento da região, incentivando a instalação de empresas do setor de Petróleo e Gás, Energia, Mineração, Logística, dentre outros, além da geração de empregos e o estímulo à inovação.

Para Zayas e Carrillo (2012), no contexto da Hélice Tríplice, é função do governo regular e fomentar as atividades econômicas locais, bem como gerar bem-estar para os cidadãos através da implementação de políticas públicas. Este breve histórico, com exposição do contexto atual do município, permite constatar a presença dos atores necessários para o desenvolvimento de políticas públicas robustas de CT&I, que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do município.

### 3.1 Lei nº 8.819/2018 – Marco Legal da Inovação no município

Em 2017, no início da gestão municipal, foi criada dentro da estrutura da administração pública municipal a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação – SCTI, com as seguintes atribuições e competências:

Tabela 2. Atribuições e Competências da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) (Fonte: SCTI/PMCG, 2021).

SUPERINTENDÊNCIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SCTI) ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	
I	Formular, fomentar e executar as ações da política municipal de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.
II	Planejar, coordenar, executar e controlar as ações setoriais a cargo do município relativas ao apoio e ao fomento das atividades de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico, bem como a incorporação desses conhecimentos nos processos de produção econômica.
III	Apoiar e estimular atividades de pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico, de inovação e o aperfeiçoamento da infraestrutura de apoio a essas atividades.

IV	Promover intercâmbio, convênios e parcerias com entidades públicas e privadas nacionais e internacionais para o desenvolvimento de planos, programas e projetos de interesse da área da ciência, tecnologia e inovação.
V	Fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, com vistas à criação e ao fortalecimento de mecanismos de transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos para o setor produtivo do município.
VI	Estimular a permanente interação com os municípios da região visando a concepção, promoção e implementação de políticas de desenvolvimento científico e tecnológico, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico regional.
VII	Fomentar, apoiar e incentivar a promoção de eventos capazes de contribuir para o conhecimento científico e tecnológico, criação de negócios e desenvolvimento de empreendimentos, que visem o crescimento econômico do município.
VIII	Executar as políticas públicas concernentes ao desenvolvimento tecnológico nos serviços públicos municipais, integrando-as com as demais políticas sociais do município que estejam de qualquer forma relacionadas à matéria de estímulo ao melhoramento científico.
IX	Estimular programas de incubação de empresas locais.
X	Estabelecer, de acordo com as necessidades, com as demais Secretarias Municipais, as diretrizes e as prioridades necessárias ao cumprimento de suas competências.
XI	Administrar os fundos e recursos específicos da Superintendência.
XII	Exercer no âmbito da Administração Municipal direta e indireta o planejamento e a implementação de novas metodologias de trabalho, competindo-lhe a formulação da estratégia de aplicação da tecnologia e da inovação.
XIII	Exercer outras atividades correlatas.

Conforme organograma do município (Figura 1), a SCTI se configurava como uma das Superintendências ligadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, juntamente com o Fundo de Desenvolvimento de Campos (FUNDECAM) (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2017).

É importante ressaltar que, pela primeira vez, o município contava com um órgão voltado exclusivamente para desenvolver ações de CT&I, sendo essa uma demanda antiga, considerando a robustez do pólo universitário local e o grande número de micro e pequenas empresas na cidade.

Em 2017, no primeiro ano do governo, a SCTI deu início ao relacionamento com representantes das mais diversas instituições ligadas ao setor de ciência e tecnologia, bem como as do ecossistema de inovação local, a fim de identificar *stakeholders*, lideranças, analisar o ambiente de negócios existente, identificar demandas, atividades em andamento e a necessidade de recursos. Foi um período de muito diálogo e discussões internas, principalmente quanto a origem dos recursos a serem disponibilizados.

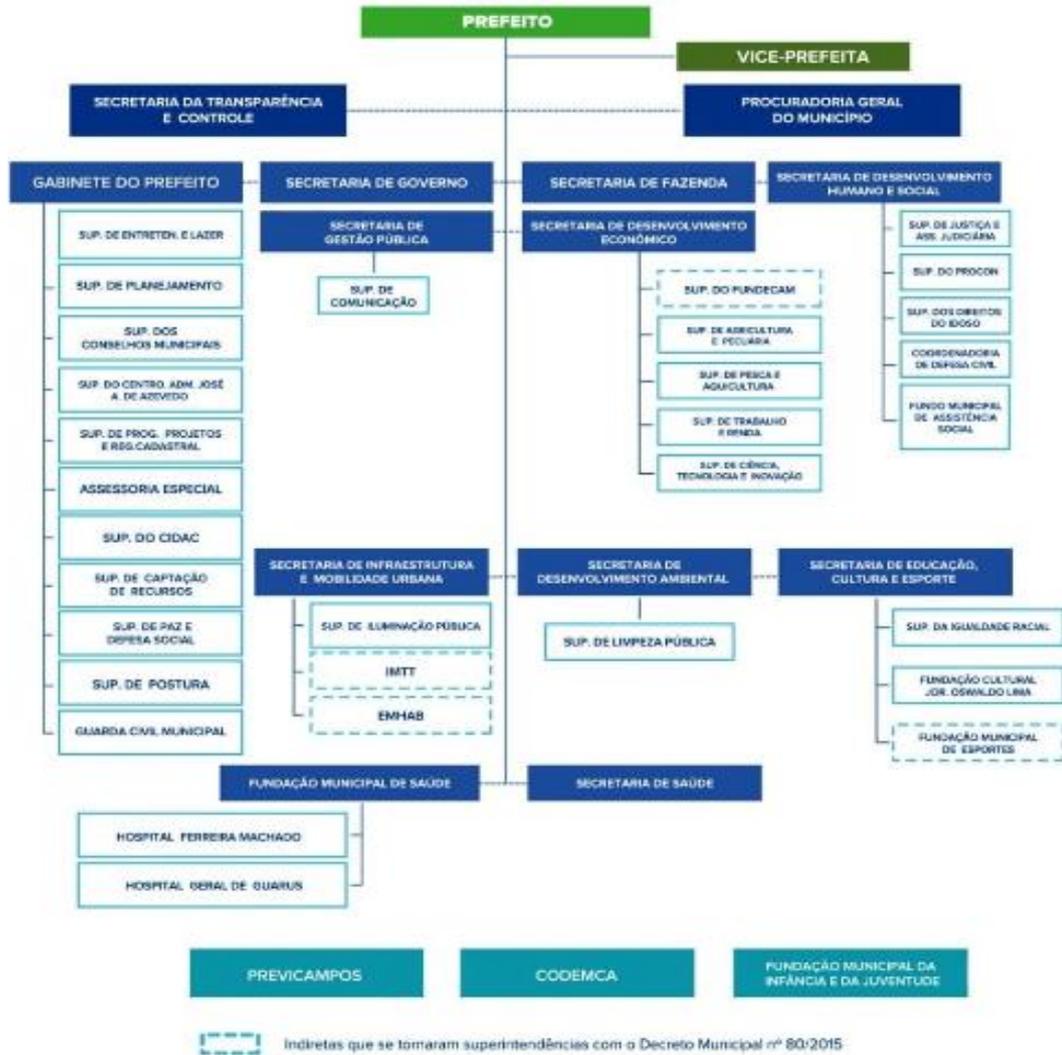


Figura 1. Organograma da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (Fonte: PMCG, 2021).

Diante da dificuldade orçamentária da prefeitura, com grande queda na arrecadação de royalties, foi definido que o FUNDECAM passaria a ser o órgão financiador das políticas de CT&I no município. E assim, em 28 de março de 2018 foi sancionada a Lei nº 8.819, considerada a Lei da Inovação local (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2018):

Art. 1º Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a criar na estrutura do Fundo de Desenvolvimento de Campos (FUNDECAM) uma linha especial de financiamento destinada ao fomento da Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo no município.

Art. 2º Fica instituído, no Município de Campos dos Goytacazes, o Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, com o objetivo de promover o desenvolvimento

econômico e social, proporcionando apoio financeiro e institucional a projetos, empreendimentos e programas voltados à inovação tecnológica, capacitação de recursos humanos, realização de estudos técnicos e de pesquisas científicas, trabalhos de extensão e atividades de apoio ao empreendedorismo.

A Lei nº 8.819/2018 tornou possível uma série de iniciativas e programas que foram implementados pela SCTI de maneira continuada no período de 2018 a 2020, último ano da gestão, conforme a Figura 2:



Figura 2. Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo (Fonte: SCTI/PMCG).

Alguns Programas tiveram como ponto principal a oferta de bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT), Extensão (EXT) e de Empreendedorismo. Outros se pautaram pela reorganização interna da prefeitura para que pudessem ser implementados, sem custos ao tesouro municipal ou contaram com recursos de emendas parlamentares advindas do governo federal. A seguir, os resultados serão apresentados e discutidos seguindo uma ordem cronológica de implantação.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Ano 2017 - Desburocratização e Casa do Empreendedor

O programa de Desburocratização teve início ainda no primeiro semestre de 2017, sendo uma das temáticas do Programa “Cidades Empreendedoras”, desenvolvido pelo SEBRAE em parceria com os municípios, com o objetivo de facilitar a abertura, alteração, legalização e encerramento de empresas, reduzindo prazos e documentos de tramitação, unificando a análise física dos mesmos, bem como propondo modernização legislativa. A fim de tornar todo o processo mais rápido e ágil, diversos serviços passariam a ser ofertados de forma online.



Figura 3. Processo de Desburocratização (Fonte: SCTI/PMCG).

Ainda dentro das temáticas do Programa “Cidades Empreendedoras”, a Casa do Empreendedor foi criada por meio do Decreto Municipal nº 282/2017 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2017), sendo estruturada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e inaugurada no fim de 2017, proporcionando um ambiente integrado para a prestação de serviços ao micro e pequeno empresário, reunindo os órgãos relativos à abertura de empresas num mesmo espaço físico. Em 2018, a 27ª delegacia da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) também se instalou na Casa do Empreendedor, unificando todo o atendimento (CORDEIRO, 2018).

No espaço os empreendedores também teriam acesso a informações sobre o Programa de Microcrédito do FUNDECAM e suas linhas de financiamento (Empreendedor, Economia Solidária, Agricultura Familiar e Inovação), além de participar de palestras semanais com profissionais do SEBRAE, Vigilância Sanitária, Previdência Social e do FUNDECAM.

No período de 4 anos, a Casa do Empreendedor realizou 18,5 mil formalizações de Microempreendedores Individuais (MEIs) e, ao todo, 45 mil atendimentos, um número bastante expressivo para o município (FREIRE, 2020)

#### 4.2 Ano 2018 - Fundecam Inovação (Programa de Financiamento ao Desenvolvimento Tecnológico das Empresas)

O Fundecam Inovação, lançado em janeiro de 2018 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2018), foi uma linha de financiamento do Programa Municipal de Microcrédito do município criada exclusivamente para projetos de viés inovador e tecnológico. O objetivo era incentivar o desenvolvimento de atividades e serviços na área de tecnologia, com financiamentos a microempreendedores individuais (MEI) e às pequenas e médias empresas do município, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e o SEBRAETEC, programa nacional do sistema SEBRAE.

Pelo programa a Prefeitura, via FUNDECAM, aportava 30% dos recursos para implantação do projeto, com teto de R\$ 50 mil, e a EMBRAPII e o SEBRAETEC aportavam os outros 70%. Os juros eram de 6% ao ano, com prazo máximo de 36 meses para quitação e carência de até 3 meses.

Esta linha de financiamento era uma demanda do ecossistema local de inovação e empreendedorismo e foi desenhada com a ajuda de entidades do setor, como o Polo de Inovação do Instituto Federal Fluminense, a Incubadora Tec Campos, *startups*, além de pesquisadores e empreendedores do município.

O primeiro contrato do Fundecam Inovação foi assinado com a Roveq Sistemas Embarcados, uma empresa de vídeo de inspeção de dutos, com sede em Campos. A empresa inovou com a criação de um robô adaptável e à prova d'água que localiza por meio de imagens, deslocamentos ou obstruções em tubulações de galerias pluviais (PORTAL IFF, 2019).

No primeiro ano do Fundecam Inovação 18 propostas foram aprovadas, gerando em torno de 20 empregos formais, conforme tabela abaixo:

Tabela 3. Recursos aplicados no Fundecam Inovação em 2018 (Fonte: Fundecam / PMCG).

 <b>FUNDECAM INOVAÇÃO</b> <small>CRÉDITO CERTO</small>		
<b>RECURSO PRÓPRIO (ANO:2018)</b>		
PROPOSTAS APROVADAS: 18		
VALORES APROVADOS: R\$ 687.349,16 T.Médio: R\$ 38.186,06		
<b>POSTOS TRABALHO</b>		
Ano	Mantidos	Gerados
2018	33	20
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>20</b>

Até o fim de 2020, o Fundecam Inovação aportou R\$ 1.722.132,57, num total de 50 projetos aprovados conforme tabela a seguir, que também informa sobre as demais linhas de financiamento do órgão (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2020b):

Tabela 4. Total de Projetos e Recursos disponibilizados pelo Fundecam – 2017 a 2020 (Fundecam/PMCG).

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR
Fundecam Empreendedor	739	R\$ 3.369.681,53
Fundecam Economia Solidária	7	R\$ 47.911,00
Fundecam Inovação	50	R\$ 1.722.132,57
Fundecam Agricultura Familiar	17	R\$ 119.435,49
<b>TOTAL</b>	<b>813</b>	<b>R\$ 5.259.160,59</b>

#### 4.3 Ano 2018 - Viva a Ciência

O Programa Municipal de Bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT) e de Extensão (EXT), conhecido como “Viva a Ciência”, teve seu primeiro Edital (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2018b) lançado no dia 03 de maio de 2018, numa cerimônia que reuniu representantes de todas as universidades públicas e privadas locais (BARRETO, 2018). O Programa foi viabilizado a partir da Lei nº 8.819/2018 e, conforme Edital, teve como objetivo:

“apoiar, por meio da concessão de bolsas, o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão de interesse das secretarias e demais órgãos da PMCG, a fim de estimular a vocação científica e de extensão e a formação de novos pesquisadores nas Instituições de

Ensino Superior (IES), articulando as pesquisas e atividades com as demandas necessárias ao processo de desenvolvimento socioeconômico no município de Campos dos Goytacazes”.

O “Viva a Ciência” apresentou um formato inédito e foi desenvolvido a partir do levantamento de demandas e necessidades de todas as Secretarias, Superintendências, Fundações e demais órgãos municipais. Elas constavam de um anexo do Edital para que professores orientadores e alunos de graduação pudessem submeter projetos para atender e/ou solucionar essas demandas. Caso o projeto fosse aprovado, o aluno receberia uma bolsa no valor de R\$ 400 reais, de acordo com a tabela do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), por um período de 12 meses para desenvolvimento do projeto.

O primeiro Edital contou com 81 demandas e a oferta de 30 bolsas para a comunidade acadêmica. Os alunos agraciados (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2018) deveriam cumprir com algumas obrigações dentre elas a apresentação de um Relatório Parcial das atividades realizadas ao fim do 6º mês de vigência da bolsa e posteriormente um Relatório Final no 12º mês. Também deveriam submeter o projeto no Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFICT), realizado pelas três Instituições de Ensino públicas do município (UENF, IFF e UFF) em caso de bolsas de IC e IT, e na Mostra de Extensão para bolsas de Extensão.

Esta iniciativa permitiu uma aproximação de extrema importância entre a Academia e o poder público municipal, trazendo inúmeros benefícios para ambos. Pesquisas acadêmicas antes voltadas para temas diversos e alheios à realidade local puderam ser direcionadas para os problemas do município, gerando projetos com resultados importantes em termos de dados a partir de diagnósticos e mapeamentos realizados, bem como de soluções tecnológicas. Para a prefeitura, além da contribuição para formação de jovens pesquisadores, também representou uma economia nos gastos públicos já que alguns estudos que antes que poderiam ser demandados para empresas, puderam ser desenvolvidos pela Academia.

Tabela 5. Programa Viva a Ciência – Ciclo 2018 / 2019 (Fonte: SCTI/PMCG).

VIVA A CIÊNCIA – 1º EDITAL			
ÓRGÃO PMCG	DEMANDAS	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS APROVADOS
Empresa Municipal de Habitação - EMHAB	3	1	1
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental	14	7	5

Cia de Desenvolvimento do Município de Campos	2	1	1
Centro de Informações e Dados de Campos	3	1	1
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social	3	1	0
FUNDECAM	1	1	1
Instituto Municipal de Trânsito e Transporte	6	5	2
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	5	1	1
Secretaria Municipal de Saúde	11	9	4
Procuradoria Geral	1	0	0
Superintendência de Igualdade Racial	3	4	3
Fundação Municipal da Infância e da Juventude	8	7	4
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte	4	5	3
Superintendência de Agricultura e Pecuária	14	5	2
Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação	3	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>50</b>	<b>30</b>

Tabela 6. Programa Viva a Ciência – Projetos Aprovados – Ciclo 2018 / 2019 (Fonte: SCTI/PMCG).

PROJETOS APROVADOS		DEMANDAS
1	Diagnóstico ambiental de nascentes em distritos de Campos dos Goytacazes-RJ para fins de zoneamento ecológico econômico	Realizar diagnóstico do potencial hídrico superficial e do subsolo do município visando à elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico
2	Diagnóstico socioambiental da Área de Preservação Ambiental da Lagoa de Cima	Realização de diagnóstico socioambiental de Áreas de Preservação Ambiental (Lagoa de Cima, Lagamar, Waldenir Gonçalves) e Parques Municipais (Taquarucú)
3	O uso de espécies de restinga nos espaços públicos o Centro Histórico de Campos dos Goytacazes como fator de mitigação de calor	Realizar diagnóstico dos microclimas urbanos e ilhas de calor, visando planejamento de ações urbanísticas de controle e mitigação
4	Plano de manejo da APA Lagamar. Fase diagnóstico.	Elaboração de Planos de Manejo de Áreas de Preservação Ambiental (Lagoa de Cima, Lagamar, Waldenir Gonçalves) e Parques Municipais (Taquarucú)
5	Polinizadoras na cidade: conhecimento da diversidade e comportamento para subsidiar o planejamento de áreas verdes urbanas em Campos dos Goytacazes.	Elaboração de diagnóstico de arborização urbana, visando à elaboração do Plano Diretor de Arborização Urbana, englobando Áreas Verdes e Parques Urbanos
6	Gênero e Sexualidade na juventude: um estudo de caso sobre a construção social das diferenças em uma escola pública de Campos dos Goytacazes	Infância e Adolescência: Identidade, cultura e representações sociais. Essa linha de pesquisa propõe analisar a representação social na construção da identidade das crianças e dos adolescentes, dando margem para o estudo de questões de gênero, abrindo possibilidade ainda para se pensar no modo como o usuário de drogas é concebido no imaginário social, bem como o indivíduo em conflito com a lei
7	Avaliação e monitoramento dos serviços de acolhimento: a escuta de crianças e adolescentes acolhidos	Linha de avaliação e monitoramento de políticas públicas para a criança, adolescente e juventude
8	Adolescente em conflito com a lei: a (tensão) com o laço social	Traçar o diagnóstico socioeconômico das crianças e adolescentes do município, compreendendo que o contexto de vulnerabilidades, desigualdade e exclusão social ultrapassam o precário ou nulo acesso à renda, possibilitando a construção de políticas públicas que caminhem ao encontro das reais necessidades dos mesmos.

9	Uso de Psicofármacos no ambiente acadêmico no município de Campos dos Goytacazes.	Saúde Mental: Medicalização, Diagnóstico e Qualidade de Vida. Esse estudo propõe analisar a saúde mental das crianças e adolescentes e o uso de psico-fármacos como alívio para o sofrimento psíquico, os diagnósticos atribuídos aos mesmos e a promoção da qualidade de vida frente à patologização dos indivíduos.
10	Adaptabilidade e avaliação nutricional de cultivares de sorgo forrageiro nas condições edafoclimáticas do município de Campos dos Goytacazes-RJ	Introdução de novas culturas agrícolas adaptadas as condições edafoclimáticas de Campos dos Goytacazes
11	Diagnóstico da cadeia produtiva e ensaio de competição entre variedades de mandioca de interesse econômico para Campos dos Goytacazes.	Introdução de novas culturas agrícolas adaptadas as condições edafoclimáticas de Campos dos Goytacazes
12	Inventário dos "times" de futebol das usinas de açúcar de Campos dos Goytacazes	Estudar a história e a memória do esporte em Campos dos Goytacazes; levantamento da história documental e oral, imagens, personagens e clubes esportivos
13	Pesquisa de origem e destino para os passageiros de transporte coletivo em Campos dos Goytacazes	Realizar pesquisa origem / destino dos passageiros de transportes coletivos do município
14	Diagnóstico do comportamento de passageiros do sistema de transporte público coletivo na cidade de Campos dos Goytacazes	Realizar pesquisa origem / destino dos passageiros de transportes coletivos do município
15	Desenvolvimento de materiais sustentáveis para construções de interesse social em Campos dos Goytacazes	Desenvolver tecnologias aplicáveis a construções sustentáveis em projetos sociais, utilizando materiais sustentáveis e de baixo custo
16	Proposta de implementação de coleta seletiva no Mercado Municipal da cidade e Campos dos Goytacazes-RJ	Desenvolver soluções de coleta seletiva para o Mercado Municipal
17	Ensino de história da África e das culturas afro-brasileiras: implementação da lei 10.639/03 nas escolas de Campos dos Goytacazes e perspectivas para educação das relações étnico-raciais	Diagnóstico da aplicabilidade da Lei de obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira (lei 10.639, art. 26/a)
18	Processos na formação musical: percepção, cultura e criação na Comunidade Madureira do Turf - Campos dos Goytacazes	Extensão em educação musical como viés condutor do ensino da História e Cultura afro-brasileira
19	Quinze anos da lei 10.639: avanços e desafios na Secretaria Municipal de Educação e na Superintendência da Igualdade Racial	Diagnóstico da aplicabilidade da Lei de obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira (lei 10.639, art. 26/a)
20	Ações estratégicas para redução da Sífilis Gestacional e Congênita: universalização do protocolo utilizado na assistência obstétrica	Realizar os protocolos de atendimento clínico, integrando procedimentos, consultas e internações
21	Atendimento Odontológico ao paciente oncológico	Realizar os protocolos de atendimento clínico, integrando procedimentos, consultas e internações
22	Criação de barreiras no Sistema Público de Saúde no município de Campos dos Goytacazes: um estudo sobre a eficiência na unidade pré-hospitalar de Uruaí	Indicadores de desempenho qualitativos de pesquisa pós atendimento com pacientes, pesquisa de atendimento para verificar o índice de satisfação como: instalações físicas e profissionais. Obs.: Verificar a identidade visual dos setores e das áreas de atendimento.
23	Implementação do Short Message Service (SMS) no controle do tratamento da Tuberculose e da Hanseníase no Centro de Referência Augusto Guimarães em Campos dos Goytacazes/RJ	Realizar os protocolos de atendimento clínico, integrando procedimentos, consultas e internações
24	Desenvolvimento do turismo sustentável em Farol de São Tomé, Campos dos Goytacazes, por meio da formação e qualificação de empreendedores locais	Elaboração de potencial turístico do Farol de São Tomé, com acompanhamento para implantação de ações de desenvolvimento sustentável
25	Proposta de Projeto de Arquitetura para o Centro Municipal de Inovação	Elaboração de proposta de Projeto Arquitetônico para a implantação do Centro Municipal de Inovação
26	Parque Tecnológico do Norte Fluminense: o desenvolvimento tecnológico da região acontece aqui	Desenvolvimento de Portal (site) para o Parque Tecnológico do Norte Fluminense
27	Identificação de conteúdos prioritários para adoção de política de melhoria da proficiência em Português na Prova Brasil em Campos dos Goytacazes	Construção de um sistema de monitoramento de indicadores socioeconômicos para o município

28	Identificação de conteúdos prioritários para adoção de política de melhoria da proficiência em Matemática na Prova Brasil em Campos dos Goytacazes	Construção de um sistema de monitoramento de indicadores socioeconômicos para o município
29	Programa Municipal de Microcrédito: mapeamento e diagnóstico dos empreendedores beneficiados com o programa no município de Campos dos Goytacazes-RJ	Realizar mapeamento e diagnóstico dos empreendedores beneficiados com o Programa Municipal de Microcrédito.
30	APP para abertura de chamado em órgãos públicos	Desenvolver aplicativo móvel georreferenciado para acionamento e abertura de chamados de serviços públicos pela comunidade

Em 1º de abril de 2019 foi lançado o segundo Edital (nº 02/2019) do “Viva a Ciência” (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019e) com o dobro do número de bolsas, passando de 30 para 60 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019). O número de demandas da prefeitura também foi maior, chegando a 116. Neste Edital também se previa a renovação dos projetos de interesse das Secretarias, Superintendências, Fundações e demais órgãos da prefeitura ligados aos respectivos projetos, desde que os mesmos tivessem apresentado desempenho favorável no CONFICT.

Tabela 7. Programa Viva a Ciência – Ciclo 2019/2020 (Fonte: SCTI/PMCG).

VIVA A CIÊNCIA – 2º EDITAL			
ÓRGÃO PMCG	DEMANDAS	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS APROVADOS
Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima	9	5	5
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental	9	6	6
Cia de Desenvolvimento do Município de Campos	13	3	3
Centro de Informações e Dados de Campos	3	0	0
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social - FUNDECAM	4	1	1
Instituto Municipal de Trânsito e Transporte	2	3	1
Instituto Municipal de Trânsito e Transporte	8	9	9
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	9	5	5
Secretaria Municipal de Saúde	10	0	0
Procuradoria Geral	1	0	0
Superintendência de Igualdade Racial	7	9	7
Fundação Municipal da Infância e da Juventude	8	10	9
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte	8	8	6
Superintendência de Agricultura e Pecuária	11	5	5
Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação	4	4	3
Fundação Municipal de Esportes	4	0	0
Superintendência de Envelhecimento Saudável e Ativo	3	0	0
Superintendência de Iluminação Pública	2	0	0
Superintendência de Postura	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>68</b>	<b>60</b>

Tabela 8. Programa Viva a Ciência – Projetos Aprovados – Ciclo 2019/2020 (Fonte: SCTI/PMCG).

PROJETOS APROVADOS		DEMANDAS
1	Inventariando o Patrimônio Urbano	Levantamento dos prédios históricos de valor cultural e arquitetônico (não necessariamente tombados), com vistas à elaboração de um inventário da entidade
2	Pesquisa e experimentação em artes da cena	Projetos de extensão com atividades de aulas de Teatro/Música/ Ed. Física (ação corporal em teatro), para atores iniciantes do curso livre de teatro da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima
3	Documentando o Solar do Colégio	Levantamento, identificação de remanescentes dos detalhes arquitetônicos do Solar do Colégio, onde está instalado o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho, e confecção de maquete da estrutura original do edifício
4	Monumentos documentos da cidade de Campos dos Goytacazes	Levantamento dos prédios históricos de valor cultural e arquitetônico (não necessariamente tombados), com vistas à elaboração de um inventário da entidade. No levantamento devem constar: endereço completo, fotos coloridas, textos relatando a história do imóvel, dentre outras informações relevantes
5	Memória local, sociedade e imagem – O acervo iconográfico do arquivo público Waldir Pinto de Carvalho: da organização aos sentidos comunicados	Projeto de organização do acervo iconográfico custodiado pelo Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho. Tratamento técnico do acervo iconográfico, identificação, organização, higienização, acondicionamento e produção de um inventário do acervo. As fotografias em meio digital passarão por organização e agrupamento conforme a proveniências e/ou assunto. Tais ações têm por objetivo organizar e divulgar o acervo tornando-o acessível ao pesquisador
6	Abordagem epidemiológica da saúde mental dos estudantes de escolas públicas do município de Campos dos Goytacazes	Saúde Mental: Medicalização, Diagnóstico e Qualidade de Vida. Esse estudo propõe analisar a saúde mental das crianças e adolescentes da FMIJ e o uso de psicofármacos como alívio para o sofrimento psíquico, os diagnósticos atribuídos aos mesmos e a promoção da qualidade de vida frente à patologização dos indivíduos
7	Identificação e análise das áreas de exclusão para fins de diagnóstico das condições socioeconômicas da infância e da juventude de Campos dos Goytacazes	Diagnóstico das Condições Socioeconômicas da Infância e Juventude de Campos dos Goytacazes. Esse estudo objetiva traçar o diagnóstico socioeconômico das crianças e adolescentes do município, compreendendo que o contexto de vulnerabilidades, desigualdade e exclusão social ultrapassam o precário ou nulo acesso à renda, possibilitando a construção de políticas públicas que caminhem ao encontro das reais necessidades dos mesmos
8	Empoderamento feminino na infância e adolescência: modificando trajetórias de vida	Infância e Adolescência: Identidade, cultura e representações sociais. Essa linha de pesquisa propõe analisar a representação social na construção da identidade das crianças e dos adolescentes, dando margem para o estudo de questões de gênero, abrindo possibilidade ainda para se pensar no modo como o usuário de drogas é concebido no imaginário social, bem como o indivíduo em conflito com a lei
9	Adolescente em conflito com a lei: a(tensão) com o laço social (RENOVAÇÃO)	Avaliação e Monitoramento das Políticas Públicas para a Criança, Adolescente e Juventude da FMIJ. Essa linha visa à construção de indicadores sociais que viabilizem a avaliação e o monitoramento das

		políticas públicas, como ferramenta para análise dos impactos das mesmas na vida das crianças e adolescentes, possibilitando readequá-las, sua substituição ou ampliação, a fim de que estejam em consonância com as demandas desse público- alvo
10	Saúde Mental e desenvolvimento humano	Saúde Mental: Medicalização, Diagnóstico e Qualidade de Vida. Esse estudo propõe analisar a saúde mental das crianças e adolescentes da FMIJ e o uso de psicofármacos como alívio para o sofrimento psíquico, os diagnósticos atribuídos aos mesmos e a promoção da qualidade de vida frente à patologização dos indivíduos
11	O Impacto da saúde oral na qualidade de vida das crianças relacionado ao acesso a políticas odontológicas	Avaliação e Monitoramento das Políticas Públicas para a Criança, Adolescente e Juventude da FMIJ. Essa linha visa à construção de indicadores sociais que viabilizem a avaliação e o monitoramento das políticas públicas, como ferramenta para análise dos impactos das mesmas na vida das crianças e adolescentes, possibilitando readequá-las, sua substituição ou ampliação, a fim de que estejam em consonância com as demandas desse público- alvo
12	Promoção do desenvolvimento a partir da preparação do jovem para a inserção no mercado de trabalho: capacitações como forma de agregar conhecimento para além do ensino médio	Desenvolvimento Econômico, Qualificação Profissional e Inserção de Jovens da FMIJ no mercado de trabalho. Essa linha pretende analisar os momentos de recesso e avanços na economia e seus reflexos no mercado de trabalho, com ênfase na inserção do público jovem e a obtenção do primeiro emprego, buscando analisar também as ofertas de qualificação profissional e sua compatibilidade com as exigências do mercado, frente ao dinamismo da realidade e à competitividade
13	Breve diagnóstico da realidade das meninas das classes subalternas em Campos dos Goytacazes a partir de suas experiências de vida e da mediação da arte	Diagnóstico das Condições Socioeconômicas da Infância e Juventude de Campos dos Goytacazes. Esse estudo objetiva traçar o diagnóstico socioeconômico das crianças e adolescentes do município, compreendendo que o contexto de vulnerabilidades, desigualdade e exclusão social ultrapassam o precário ou nulo acesso à renda, possibilitando a construção de políticas públicas que caminhem ao encontro das reais necessidades dos mesmos
14	Indicadores Sociais da Obesidade Infantil em escolas municipais de Campos dos Goytacazes	Avaliação e Monitoramento das Políticas Públicas para a Criança, Adolescente e Juventude da FMIJ. Essa linha visa à construção de indicadores sociais que viabilizem a avaliação e o monitoramento das políticas públicas, como ferramenta para análise dos impactos das mesmas na vida das crianças e adolescentes, possibilitando readequá-las, sua substituição ou ampliação, a fim de que estejam em consonância com as demandas desse público- alvo
15	Manejo sustentável do solo por meio da utilização de resíduo orgânico produzido em indústria sediada em Campos dos Goytacazes	Desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnológicas para agricultura: Foco na cadeia produtiva dos alimentos até a sua comercialização (Polo Agroalimentar), gestão dos recursos hídricos e manejo sustentável do solo para o fomento da produção
16	Bancos Comunitários de Sementes	Desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnológicas para agricultura: Foco na cadeia produtiva dos alimentos até a sua comercialização (Polo Agroalimentar), gestão dos recursos hídricos e manejo sustentável do solo para o fomento da produção
17	Diagnóstico socioeconômico, produtivo e tecnológico dos agricultores urbanos de Campos dos Goytacazes,	Planejamento estratégico da produção agrícola para atender a demanda do Polo Agroalimentar

	RJ, no contexto da segurança alimentar e do planejamento estratégico de produção urbana de alimentos para atender a demanda do Polo Agroalimentar	
18	Identificação do perfil dos pequenos produtores rurais em atuação na Feira da Roça do município de Campos dos Goytacazes	Planejamento estratégico da produção agrícola para atender a demanda do Polo Agroalimentar
19	Mapeamento e análise da aquicultura no município de Campos dos Goytacazes	Desenvolvimento de equipamentos e sistemas que possibilitem o armazenamento de dados e geração de relatórios com identificação de unidades produtivas aquícolas, de embarcações, todos os entes envolvidos no segmento, desde a captura ou cultivo até a correta destinação dos resíduos gerados no processo. O projeto deve contribuir com o fornecimento de dados que permitam a elaboração de mapas digitais que possam identificar, informar a localização, fazer o monitoramento, observar e orientar o deslocamento das unidades de captura. O sistema ainda deverá oportunizar o mapa de acompanhamento de pontos de comercialização, transporte e destino final da produção
20	Letramento Científico na educação básica utilizando aprendizagem baseada em projetos (ABP)	Projetos que visem melhorar o desempenho escolar/social dos alunos do município de Campos dos Goytacazes, por meio de atividades voltadas para o letramento científico, tendo como elemento central a investigação científica
21	Materiais didáticos STEM como forma prática e criativa de construir conhecimento matemático	Projetos que visem desenvolver atividades e procedimentos pedagógicos que reconheçam, explorem e construam materiais didáticos manipuláveis, que possibilitem a construção do conhecimento matemático a partir da manipulação e construção destes materiais, a fim de otimizar o processo de ensino e de aprendizagem em Matemática dos alunos do Ensino Fundamental
22	Tem Ciência na Cozinha!	Projetos que visem melhorar o desempenho escolar/social dos alunos do município de Campos dos Goytacazes, por meio de atividades voltadas para o letramento científico, tendo como elemento central a investigação científica
23	A Educação Ambiental: visando despertar a conscientização e o desenvolvimento sustentável nos alunos da rede municipal de ensino, fazendo com que criem novos hábitos para serem aplicados no seu dia a dia na comunidade, na sua cidade, proporcionando um amplo processo de conscientização ecológica	Projetos relacionados à Educação Ambiental, visando despertar a conscientização e o desenvolvimento sustentável nos alunos da rede municipal de ensino, fazendo com que criem novos hábitos para serem aplicados no seu dia a dia, na sua comunidade, na sua cidade, proporcionando um amplo processo de conscientização ecológica
24	Robótica na Escola	Projetos relacionados à Robótica Educacional, visando facilitar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino, contribuindo para diminuir as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e para qualificar a educação
25	Conscientização em escolas municipais sobre impactos causados pelo óleo de cozinha e sua possibilidade de reuso	Projetos relacionados à Educação Ambiental, visando despertar a conscientização e o desenvolvimento sustentável nos alunos da rede municipal de ensino, fazendo com que criem novos hábitos para serem aplicados no seu dia a dia, na sua comunidade, na sua cidade, proporcionando um amplo processo de conscientização ecológica
26	Gestão da Saúde Pública: uma análise sobre causalidade da despesa pública com saúde e acidentes de trânsito para o município de Campos dos Goytacazes	Analisar a complexa relação entre gastos públicos em saúde e acidentes de trânsito no município de Campos dos Goytacazes

27	Levantamento de Rotas e Fluxos de Passageiros de Transporte Coletivo no Centro de Campos dos Goytacazes	Realizar pesquisa de origem e destino para os passageiros de transporte coletivo em Campos dos Goytacazes
28	Uma abordagem sobre o comportamento de passageiros do sistema de transporte público coletivo em Campos dos Goytacazes	Diagnóstico do comportamento de passageiros do sistema de transporte público coletivo na cidade de Campos dos Goytacazes
29	O impacto dos acidentes de trânsito no gasto público no município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro: Uma aplicação econométrica	Analisar a complexa relação entre gastos públicos em saúde e acidentes de trânsito no município de Campos dos Goytacazes
30	Estudos urbanos e sociais para a implantação de corredores exclusivos para ônibus em Campos dos Goytacazes	Desenvolver estudos e análises para implantação de corredores exclusivos para ônibus do Sistema Convencional de Transporte Coletivo
31	Uma análise quantitativa multidimensional dos acidentes de trânsito em Campos dos Goytacazes	Desenvolver análises de variáveis relacionadas ao tema trânsito. A saber: multas; tipologia de veículos e condutores no município de Campos dos Goytacazes
32	Pesquisa de origem e destino para os passageiros de transporte coletivo em Campos dos Goytacazes (RENOVAÇÃO)	Realizar pesquisa de origem e destino para os passageiros de transportes coletivo em Campos dos Goytacazes
33	Acidentes de trânsito e os reflexos no Sistema único de Saúde (SUS) em Campos dos Goytacazes	Analisar a complexa relação entre gastos públicos em saúde e acidentes de trânsito no município de Campos dos Goytacazes
34	Elaboração da matriz de origem/destino e mapeamento do comportamento de passageiros do novo sistema de transporte público coletivo na cidade de Campos dos Goytacazes	Diagnóstico do comportamento de passageiros do sistema de transporte público coletivo na cidade de Campos dos Goytacazes
35	Racismo e Racialismo no Monitor Campista: Escravidão e Trabalho na Campos dos Goytacazes Oitocentista	Proposta de análise da abordagem dos veículos de comunicação a respeito das questões raciais em Campos dos Goytacazes
36	Processo de formação musical: percepção - cultura e criação na Comunidade do Morrinho - Campos dos Goytacazes	Extensão em educação musical como viés condutor do ensino da História e Cultura afro-brasileira
37	Análise das microagressões raciais e de gênero e o estresse em mulheres universitárias de Campos dos Goytacazes	Proposta de levantamento de dados a respeito dos sofrimentos psíquicos resultantes do racismo estrutural
38	Curso preparatório popular Goytacá	Extensão em atividades de pré-vestibular gratuito para alunos de baixa renda
39	Memórias, Cultura Popular e Produção Audiovisual Campista	Extensão em educação musical como viés condutor do ensino da História e Cultura afro-brasileira
40	A angústia e o racismo midiático: sob um olhar fenomenológico existencial	Proposta de levantamento de dados a respeito dos sofrimentos psíquicos resultantes do racismo estrutural
41	Debates sobre a Lei 10.639/03: Prática e Reflexão sobre História e Cultura Africana e Afro-brasileira em Campos dos Goytacazes	Proposta de extensão para capacitação de professores do município, a fim de atender a Lei 10.639/03
42	Inventário do Patrimônio Industrial do Açúcar	Inventário Histórico do conjunto de Usinas de Açúcar, Destilarias e Vilas Operárias associadas a estes conjuntos no município de Campos
43	As Casas do Açúcar: um estudo histórico dos assentamentos agroindustriais das usinas de Campos dos Goytacazes	Inventário Histórico do conjunto de Usinas de Açúcar, Destilarias e Vilas Operárias associadas a estes conjuntos no município de Campos
44	Estudo do Potencial Eólico na localidade do Farol de São Thomé - Campos dos Goytacazes	Estudo do potencial eólico do município de Campos dos Goytacazes para geração de energia
45	Projeto de arquitetura pública visando ação nas áreas de assistência à moradia de interesse social, planejamento urbano e patrimônio	Projeto de arquitetura pública visando ação nas áreas de assistência à moradia de interesse social, planejamento urbano e patrimônio
46	Diagnóstico Ambiental das Nascentes em Distritos de Campos dos Goytacazes - Morro do Coco e Santo Eduardo	Diagnóstico socioambiental de nascentes nos distritos de Campos
47	Monitoramento do Processo de Salinização dos canais da Baixada Campista	Diagnóstico e monitoramento da salinidade na região da baixada campista, incluindo rios, lagoas e canais
48	Plano de Manejo da APA Lagamar - Fase Planejamento (RENOVAÇÃO)	Diagnóstico socioambiental na APA do Lagamar

49	O uso de espécies de restinga nos espaços públicos do Centro Histórico de Campos dos Goytacazes como fator de mitigação de calor (RENOVAÇÃO)	Utilização de espécies de restinga nos espaços públicos do Centro Histórico de Campos como fator de mitigação do calor
50	Diagnóstico Socioambiental da Área de Preservação Ambiental da Lagoa de Cima (RENOVAÇÃO)	Diagnóstico socioambiental na APA de Lagoa de Cima
51	Polinizadores na cidade: conhecimento da diversidade e comportamento para subsidiar o planejamento de áreas verdes urbanas em Campos dos Goytacazes	A diversidade e o comportamento de polinizadores para subsidiar o planejamento e áreas verdes no município
52	Inventário da Arborização nas Praças de Campos dos Goytacazes	Inventário da arborização urbana da cidade
53	Cidade Histórica: diagnóstico e reabilitação urbana em Campos dos Goytacazes	Estudo de revitalização do centro histórico de Campos, com objetivo de resgatar a história, desenvolver o turismo na região e gerar novos negócios
54	Desenvolvimento do turismo sustentável em Farol de São Tomé, Campos dos Goytacazes, por meio da formação e qualificação de empreendedores locais (RENOVAÇÃO)	Desenvolvimento do turismo sustentável em Farol de São Tomé, Campos dos Goytacazes, por meio da formação e qualificação de empreendedores locais
55	O teatro oitocentista e as manifestações abolicionistas em Campos dos Goytacazes (1880-1888)	Estudo de revitalização do centro histórico de Campos, com objetivo de resgatar a história, desenvolver o turismo na região e gerar novos negócios
56	Economia solidária como alternativa ao desenvolvimento de Campos dos Goytacazes	Desenvolvimento de política pública para fomentar a cadeia produtiva de movelaria e madeira no município
57	Proposta de Projeto de Arquitetura para o Centro Municipal de Inovação (RENOVAÇÃO)	Elaboração de proposta de Projeto Arquitetônico para a implantação do Centro Municipal de Inovação
58	Conjuntura Campos dos Goytacazes	Construção de um sistema de monitoramento de indicadores socioeconômicos para o município
59	Observatório Socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro	Construção de um sistema de monitoramento de indicadores socioeconômicos para o município
60	Pesquisa sobre linha de financiamento “Estruturante” no desenvolvimento econômico de Campos dos Goytacazes (FUNDECAM), RJ. 2002-2014	Desenvolver pesquisa sobre o impacto do Fundecam no desenvolvimento econômico de Campos 2001-2016

Todo o processo de avaliação dos projetos submetidos, tanto no primeiro quanto no segundo edital, foi realizado por mestres ou doutores de todas as IES do município de maneira colaborativa, mostrando que o “Viva a Ciência” teve sua importância reconhecida pela Academia e os esforços para seu pleno funcionamento foram realizados de maneira conjunta, o que contribuiu sobremaneira para o sucesso do Programa.

#### 4.4 Ano 2018 - Programa Municipal de Inclusão Digital para Empresas

Após reuniões com representantes do comércio local para entender suas necessidades, a SCTI identificou que muitos comerciantes ainda não realizavam vendas por meio digital. Pensando na melhoria dos serviços a partir da inclusão digital, foi lançado em novembro de 2018 o Edital de Chamamento Público nº 001/2018 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2018a), com a intenção de apoiar a modernização

do comércio tradicional a partir da criação de um portal local de busca e compra de produtos e serviços, além de prover suporte financeiro (financiamento da contrapartida de 30% dos projetos desenvolvidos no âmbito do SEBRAETEC) ao desenvolvimento de websites para *e-commerce*.

Este Edital pretendia o “credenciamento de iniciativas públicas ou privadas para criação de portal na internet para catálogos de produtos e serviços oferecidos por empreendedores do município”.

A partir do credenciamento via Edital, foi lançado o portal “Achei Campos”, um guia de negócios interativo que funciona como ferramenta de busca e para divulgação de produtos e serviços. No “Achei Campos” o usuário poderia adicionar fotos, vídeos e divulgar seus produtos/serviços em uma área de destaque de fácil edição, viabilizando o relacionamento por meio digital entre empresa e consumidor (ACHEI CAMPOS, 2021).

Num primeiro estágio, os empreendedores poderiam se cadastrar gratuitamente para participar de um catálogo virtual de negócios. Num segundo estágio, o FUNDECAM disponibilizaria o financiamento de sites para empresas interessadas. E, por fim, em um terceiro estágio, o FUNDECAM disponibilizaria financiamento para o desenvolvimento de ferramentas de vendas via internet (*e-commerce*) para empresas em fase mais evoluída (NASCIMENTO, 2019).

#### 4.5 Ano 2019 – Viva a Ciência na Escola

O “Viva a Ciência na Escola” foi um Programa muito discutido internamente com educadores da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, principalmente pelos desafios que envolveriam essa iniciativa. Os objetivos eram similares ao do “Viva a Ciência”, sendo porém na esfera das escolas públicas municipais: “apoiar, por meio de concessão de bolsas e de taxas de bancada, o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica Júnior de interesse da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte da PMCG, a fim de estimular a vocação científica e a formação de novos pesquisadores nas Escolas Municipais do Ensino Fundamental II – nas modalidades regular (do 6º ao 9º ano) e EJA (de VI a IX fase) – articulando as pesquisas e atividades com as demandas necessárias ao processo de melhoria da qualidade do ensino no município de Campos dos Goytacazes”.

No “Viva a Ciência na Escola” o projeto seria submetido pelo professor e deveria fazer parte de uma das áreas do conhecimento (Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Linguagens). Na proposta o professor indicaria três alunos para receber uma bolsa de Iniciação Científica Jr (ICJr), no valor de R\$ 120 reais (de acordo com a tabela do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico – CNPq) por um período de 12 meses, e mais três que também atuariam no projeto, porém de forma colaborativa. O professor também teria direito a uma taxa de bancada no valor de R\$ 1.000 reais para despesas de custeio do projeto.

O Edital nº 01/2019 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019d) foi lançado em 23 de março de 2019 com a previsão de contemplar até 30 projetos. No total, 37 projetos foram submetidos (MÉRIDA, 2019). Uma comissão de avaliação foi criada dentro da estrutura da Secretaria de Educação para análise tendo ao final do processo seletivo realizado a aprovação de 35 projetos, cinco a mais do previsto no Edital, gerando 105 bolsas de Iniciação Científica Jr (ICJr) para os alunos e 35 taxas de bancada para os professores. Além de despertar o interesse dos estudantes do ensino fundamental pela pesquisa, ciência, tecnologia e inovação, o Programa pretendia diminuir a evasão escolar e melhorar os indicadores educacionais como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Assim como no “Viva a Ciência”, os alunos agraciados deveriam cumprir com algumas obrigações, dentre elas a apresentação de um Relatório Parcial das atividades realizadas ao fim do 6º mês de vigência da bolsa e posteriormente um Relatório Final no 12º mês. Também deveriam apresentar o projeto na Feira de Ciências, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no mês de outubro.

O “Viva a Ciência na Escola” proporcionou o despertar de novos horizontes para os alunos, que passaram a vivenciar novas experiências nos laboratórios da escola, desenvolver um olhar diferenciado para os problemas de sua comunidade, apresentar-se em eventos em outros municípios, além do contato com instituições como a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), a partir de parcerias no desenvolvimento de alguns projetos (ABREU, 2019).

Tabela 9. Programa Viva a Ciência na Escola – Ciclo 2019/2020 (Fonte: SCTI/PMCG).

VIVA A CIÊNCIA NA ESCOLA – PROJETOS APROVADOS	
1	Construção de lixeiras ecológicas e sustentáveis a partir de pneus descartados no meio ambiente
2	Engenheiros do ar: torneio de aviões de papel

3	Clube de Ciências: espaço de descobertas, construção e produção de conhecimento científico e tecnológico
4	Simulador de Tornados
5	Ovos de Aedes Aegypti no Espaço
6	Arqueobactérias Halófilas no Espaço
7	Semeando o futuro: horta pedagógica integrando as bases agroecológicas e a alimentação saudável
8	Reaproveitamento do óleo de fritura na produção de sabão ecológico
9	Análise dos efeitos da viabilidade e do voo espacial de dormência em sementes de Eucalyptus urograndis
10	Implantação de horta escolar com sistema de irrigação automatizada com arduino
11	Ensino em ciências e desenvolvimento de protocolos de aulas práticas observativas e investigativas com alunos do ensino fundamental
12	A educação ambiental como vetor de transformação sócio-ambiental nas comunidades locais
13	Gamificação da educação: utilizando de jogos eletrônicos como estratégia pedagógica no processo de Ensino-Aprendizagem dos conteúdos de Ciências Naturais no Ensino Fundamental
14	Prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes da Escola Municipal Farol de São Tomé em Campos dos Goytacazes – RJ
15	A pesquisa-ação na abordagem da coleta seletiva no ensino de Ciências
16	Plantas medicinais – a inserção da horta medicinal como elo do saber acadêmico e do saber popular, como instrumento e aprendizado na Escola Municipal Frederico Paes Barbosa e comunidade escolar do Município de Campos dos Goytacazes/RJ
17	Levantamento da qualidade da água das residências dos alunos da Escola Municipal José do Patrocínio
18	Detecção de Raios Cósmicos através de câmara de emulsão nuclear
19	Igualdade Racial
20	Introdução à robótica educacional: desenvolvimento de um protótipo que auxilie na aprendizagem de matemática no ensino fundamental
21	A teoria e a prática no ensino de Química: Procedimentos e experimentos para o Ensino Fundamental
22	Jogos e experimentos: o lúdico como ferramenta facilitadora a aprendizagem
23	Travessão de Campos enquanto lugar de vivências: conhecendo para valorizar
24	Formas e transformações na paisagem campista: uma análise através das lentes do passado e do presente
25	Levantamento etnobotânico de plantas medicinais: estudo de caso no distrito de Morangaba – RJ
26	Matemática e sustentabilidade – construindo materiais concretos com reciclados
27	O Rio de minha terra: inundações, memórias e alfabetização científica
28	Aguapé, a purificação que vem da raiz: escola e comunidade transformando vidas
29	Das letras à vida: um projeto de caminhada
30	Bio-horta pedagógica: desenvolvimento de vivências e práticas educacionais voltadas para o ensino de Ciências por meio da agroecologia urbana
31	O uso de planárias como bioindicadores da poluição de ecossistemas aquáticos do Município de Campos dos Goytacazes
32	Mini Mundo dos insetos: da prática à teoria
33	Estudo da influência do wi-fi no desenvolvimento de feijão e planária
34	De Canal Campos-Macaé à valão: desconstruindo a História
35	Análise dos efeitos do voo espacial em sementes de cebola e agrião e em cistos de artemia salina

#### 4.6 Ano 2019 – Centro Municipal de Inovação

As discussões sobre a implantação de um Centro Municipal de Inovação tiveram início ainda em 2017, reunindo alguns atores do ecossistema local de inovação e as universidades, tendo como ponto de partida o interesse na estruturação do Parque Tecnológico do Norte Fluminense (PTNF). Porém, após 1 ano de reuniões e debates, entendendo a dificuldade de organização de diversas entidades em prol de um empreendimento de tamanha magnitude, a SCTI desenvolveu um projeto para implantar um Centro Municipal de Inovação, numa estrutura de menor porte, mas que pudesse atender as necessidades do ecossistema, estimulando a cultura inovadora e empreendedora, capacitando pessoas a partir da geração de negócios tecnológicos e a conexão de agentes de inovação do município.

Diante da dificuldade de recursos municipais, o projeto foi encaminhado para Brasília, na expectativa de obtenção de verbas federais que pudessem contemplá-lo. Assim, a partir de uma emenda parlamentar do deputado campista Paulo Feijó, foi estabelecido um convênio com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) para aquisição de mobiliário, equipamentos e material permanente para a infraestrutura física do Centro.

O local escolhido para abrigar o empreendimento foi o Palácio da Cultura, um prédio histórico localizado em área nobre e de fácil acesso, que se encontrava fechado para reformas, e cujas instalações seriam divididas com a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL), órgão responsável pela preservação histórica e patrimonial do município, além da elaboração e gerenciamento de iniciativas e atividades culturais. Seria um local de conexão entre a ciência, tecnologia, inovação e o setor artístico e cultural local da chamada Economia Criativa.

Ainda em 2019, as obras do Palácio da Cultura foram retomadas (NUNES, 2019) e teve início os trâmites legais para a efetivação do convênio com MCTIC. O projeto arquitetônico foi inicialmente elaborado a partir de decisões sobre os órgãos da prefeitura que se instalariam conjuntamente com a SCTI, nas parcerias estratégicas com instituições do ecossistema local de inovação e com as universidades. Dessa forma, ocupariam o espaço destinado ao Centro Municipal de Inovação: Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), Fundo de Desenvolvimento de Campos (FUNDECAM), Delegacia da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA), Incubadora TEC Campos, Parque Tecnológico do

Norte Fluminense (PTNF) e as Empresas Juniores ligadas às IES do município. O espaço destinado à Cultura seria ocupado pela Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL), pela Biblioteca Municipal e demais entidades ligadas ao setor.

O projeto inicial previa a seguinte configuração:

- 01 sala para a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI);
- 01 sala para o FUNDECAM Crédito Certo;
- 01 sala de Primeiro Atendimento ao MEI e atendimento da delegacia da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA);
- 01 sala de treinamento;
- 01 sala do Comitê de Desburocratização;
- 01 sala para os julgadores da JUCERJA;
- 01 sala para a incubadora TEC Campos e para o Parque Tecnológico do Norte Fluminense (PTNF);
- 01 sala para Empresas Jr;
- 02 salas para consultorias;
- 02 salas de reuniões;
- 01 sala multiuso para 30 pessoas;
- 01 sala de Recepção
- Auditório com 166 lugares.



Figura 4. Proposta de Projeto para o Palácio da Cultura (Fonte: SCTI/PMCG).

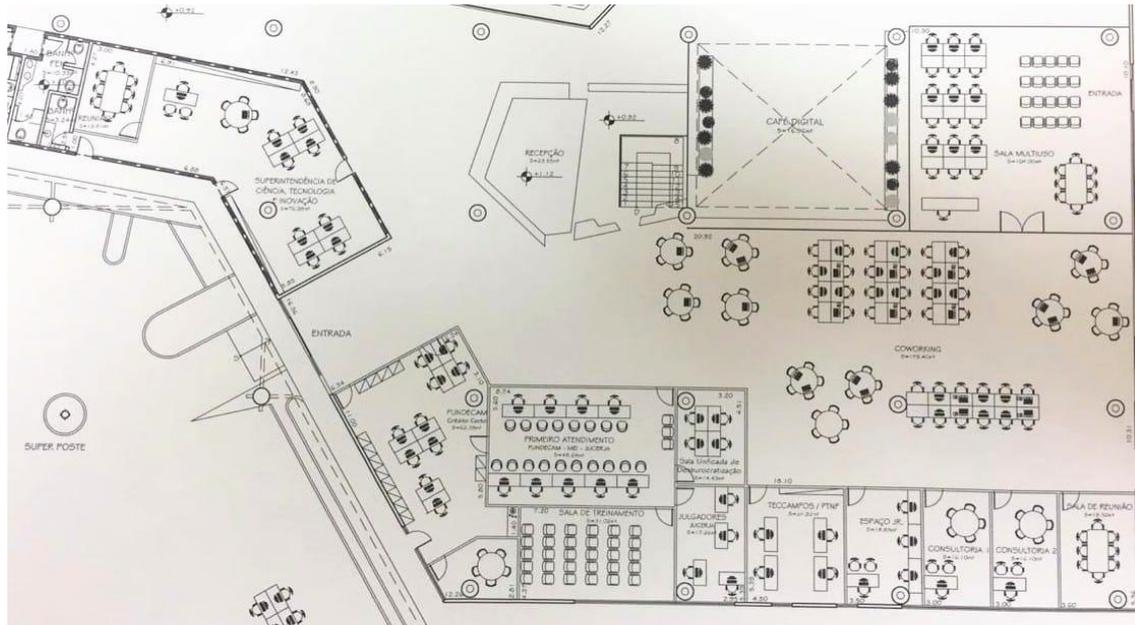


Figura 5. Espaço físico previsto para o Centro Municipal de Inovação (Fonte: SCTI/PMCG).

A proposta do projeto foi levada à Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL) e posteriormente submetida ao Conselho Municipal de Cultura (ComCultura), porém não foi bem recebida pelo setor (MARQUES, 2019). Foram feitos muitos questionamentos, principalmente pelo Centro Municipal de Inovação estar ocupando o antigo espaço da Biblioteca Municipal, considerado o espaço nobre do Palácio da Cultura. Também foi questionada a ocupação dos espaços destinados ao FUNDECAM, JUCERJA e outros setores ligados ao Desenvolvimento Econômico. Mesmo assim, o projeto seguiu adiante, prevendo possíveis ajustes e um consenso futuro. Havia a percepção que, posteriormente, com o lançamento de programas destinados ao setor cultural, esses questionamentos seriam arrefecidos.

Pretendia-se inaugurar o Centro Municipal de Inovação ao fim do ano de 2020 (NASCIMENTO & PAIXÃO, 2020), tempo em que os trâmites jurídicos e legais do convênio pudessem ser executados, bem como os pregões para aquisição de mobiliário, equipamentos e material permanente. Porém a pandemia e o período eleitoral de 2020 se configuraram como impeditivos para que todo o processo pudesse ser finalizado ao fim da gestão.

#### 4.7 Ano 2019 – Programa Municipal de Estágio Social

Com a intenção de estender as oportunidades de estágio na prefeitura a todos os estudantes de forma mais igualitária e transparente, a SCTI elaborou um projeto de lei que foi sancionado após entendimento com os diversos setores da PMCG. A Lei nº 8.896/2019 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019g) criou o Programa Municipal de Estágio Social, permitindo que os mais variados setores da administração pública municipal pudessem contratar seus estagiários via processo seletivo. Antes, apenas a Procuradoria Geral do Município realizava as contratações desta forma.

O Programa previa também a reserva de 30% das vagas para estudantes inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), configurados como membros de família de baixa renda e também para pessoas com necessidades especiais (PNE).

Esta iniciativa pretendia beneficiar os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação das IES públicas e privadas do município. Para estarem aptos a participarem do processo seletivo, os estudantes deveriam ter cursado pelo menos 50% do curso de graduação (com a exceção do curso de Direito que conta com processo seletivo específico) e seriam submetidos a uma prova objetiva (conhecimentos específicos), análise curricular e entrevistas. Em caso de aprovação, o estágio teria duração de 1 ano, podendo ser prorrogado por igual período.

Após efetivação da Comissão Organizadora e da Comissão Avaliadora, em 31 de outubro de 2019 foi lançado o Edital do I Exame de Seleção para Admissão ao Estágio Profissionalizante da prefeitura (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019a). O processo foi organizado pela Secretaria Municipal de Gestão Pública e as provas contaram com a colaboração das universidades nas questões e no conteúdo programático. Em 07 de dezembro de 2019 foram realizadas as provas com a participação de 410 estudantes inscritos nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação Física (Bacharelado), Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Geografia (Bacharelado), Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (PEDROSA, 2019).

#### 4.8 Ano 2019 – Viva a Ciência na Empresa

Como mais uma etapa do Programa Municipal de Bolsas, em agosto de 2019, a SCTI elaborou o Edital de chamamento público nº 01/2019 (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019c), dessa vez, direcionado às empresas do município. A ideia era que essas empresas apresentassem até três demandas internas para que mestrandos e alunos de graduação submetessem seus projetos para solução dessas demandas.

O Edital previa bolsas de mestrado de R\$ 1,5 mil e 2 mil de taxa de bancada. Para projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica ou de Extensão a bolsa seria de R\$ 400 reais e também contaria com uma taxa de bancada no valor de 2 mil reais. O FUNDECAM seria responsável pelo investimento de 50% dos valores, entre bolsas e taxas de bancada, e a empresa custearia os outros 50% por um período de 12 meses.

O SEBRAE foi uma instituição parceira mediando uma reunião entre empresas e universidades, para troca de informações sobre as necessidades das empresas e as pesquisas realizadas nas Instituições de Ensino, porém o Programa não foi adiante. As empresas participantes foram de maior porte e não se adequaram ao modelo proposto. A SCTI verificou que o Edital deveria ser direcionado para *startups* iniciantes e empresas de pequeno porte, que buscam suporte financeiro para o desenvolvimento de soluções. O Edital seria readequado para novo lançamento mais adiante, o que não foi feito.

#### 4.9 Ano 2019 – *Startup* Campos

Como mais uma ação voltada para o ecossistema de inovação e empreendedorismo local, a SCTI lançou em novembro de 2019 o Edital nº 03/2019, voltado para as empresas de base tecnológica do município (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2019b). O Programa Municipal de Apoio a *Startups* teve como objetivo “fomentar a cultura criativa e empreendedora no município de Campos dos Goytacazes, por meio de bolsas de empreendedorismo, que estimulassem a criação de empresas de base tecnológica, em programas de incubação na TEC Campos Incubadora, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes”

Este Programa denominado “*Startup Campos*” foi elaborado após a efetivação de Termo de Cooperação Técnica com a TEC Campos Incubadora. A TEC Campos é a primeira Incubadora de Empresas do Norte Fluminense e vem atuando na região desde 2006, na capacitação de novos empreendedores e dando suporte às empresas recém-criadas nos primeiros anos de suas atividades.

No Edital previa-se a concessão de até 12 bolsas para projetos de alto potencial de inovação e crescimento. As bolsas teriam o valor de um salário mínimo ao mês até o 6º mês de incubação. A partir do 7º mês, as bolsas passariam para dois salários mínimos, desde que a *startup* atendesse aos requisitos estabelecidos pela TEC Campos em seu programa de Incubação. Os recursos seriam aportados pelo FUNDECAM. Em casos de equipe, seriam aceitos até 5 componentes e a bolsa seria paga para, no máximo, dois participantes por projeto.

As *startups* aprovadas iniciaram as atividades do programa em janeiro de 2020 com previsão de término em dezembro do mesmo ano (TAVARES, 2020). Durante os 12 meses foram oferecidas mentorias com mentores especializados nos seguintes eixos: Empreendedor, Tecnologia, Mercado, Capital e Gestão.

Além das mentorias, as *startups* tiveram acesso a networking com rede de parceiros, participaram de workshops técnicos sobre os eixos temáticos, tiveram apoio na internacionalização das empresas e apoio na elaboração de projetos de subvenção econômica destinados aos editais da FAPERJ, dentre outros.

Das 12 *startups* aprovadas no Programa, três tiveram sua participação encerrada ao fim do 6º mês de incubação, devido ao baixo desempenho informado no Relatório Parcial de Atividades. As outras 9 *startups* seguiram até o final.

Tabela 10. Programa Startup Campos – Ciclo 2020. (TEC Campos Incubadora).

NEGÓCIO	NÍVEL DE MATURIDADE	PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA
Club Biz	Possuem produto e/ou serviço desenvolvido para o mercado	Participou de 13 mentorias e 2 workshops
CVP Ecopack		Participou de 13 mentorias e 3 workshops
Holz		Participou de 8 mentorias
Skiuhub		Participou de 10 mentorias e 2 workshops
Le Moda	Possuem equipe e realizam a venda do produto e/ou serviço desenvolvido	Participou de 7 mentorias e 2 workshops
Blitzar		Participou de 13 mentorias e 2 workshops
Supx		Participou de 6 mentorias e 1 workshop
LinCar		Participou de 13 mentorias e 4 workshops
Pediu Farma		Participou de 7 mentorias e 1 workshop

Os resultados foram considerados satisfatórios. As três *startups* que tiveram sua participação encerrada ao fim do 6º mês refletem a taxa de mortalidade desses empreendimentos, em torno de 25% com um tempo menor ou igual a um ano (SEBRAE, 2015). As que cumpriram com todas as etapas do Programa de Incubação ainda sofreram com a pandemia, fazendo com que precisassem rever suas estratégias em um curto período para se adaptarem à nova realidade.

#### 4.10 Ano 2020 – Economia Criativa

O Programa de Apoio à Economia Criativa foi o último a ser lançado pela SCTI. As discussões tiveram início ainda em 2019 com a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL) e o Conselho Municipal de Cultura (ComCultura). A intenção era oferecer um Edital especificamente para o setor, porém com viés de negócios e geração de renda. Para tal, foi feito um novo Termo de Cooperação com a TEC Campos Incubadora que, apesar da vocação para empresas de base tecnológica, abriu uma linha de pré-incubação voltada para a elaboração de Plano de Negócios.

Apesar dos problemas enfrentados com a pandemia e da SCTI não estar realizando atendimento presencial, em 02 de junho de 2020 foi publicado o Edital no Diário Oficial do município, contemplando projetos ligados ao setor (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2020a). Foram oferecidas 10 bolsas individuais no valor de um salário mínimo por um período de 6 meses, para projetos com potencial de se transformarem em empreendimentos ou eventos nas temáticas da Economia Criativa: Turismo, Lazer, Design, Arquitetura, Games, Artes Visuais, Moda, Música, Literatura, Patrimônio Cultural, Audiovisual, Artes Cênicas, Novas Mídias, Artesanato e Cultura Popular. Os recursos foram aportados via FUNDECAM.

Todo o processo aconteceu de forma remota e o número de projetos submetidos, um total de 25, surpreendeu positivamente o Comitê de Avaliação composto por representantes do Conselho Municipal de Cultura, TEC Campos, FUNDECAM, SEBRAE e da própria SCTI (NASCIMENTO, 2020).

Tabela 11. Programa Economia Criativa – Ciclo 2020 (Fonte: SCTI/PMCG).

PROJETOS APROVADOS		TEMÁTICA
1	IDE! Studio Criativo	Artes Visuais e Audiovisual

2	Reaproveitamento de resíduos da indústria têxtil	Moda
3	Iniciativas para turismo agroecológico em áreas rurais de Campos dos Goytacazes	Turismo
4	Estímulo ao Turismo em Campos dos Goytacazes através da Realidade Aumentada	Turismo
5	Touristória: uma nova proposta de planejamento turístico criativo - um novo roteiro cultural para Campos dos Goytacazes com uso turístico do Patrimônio Cultural e a Economia Solidária local através Google Tour Creator	Turismo
6	Heroínas Campistas	Literatura
7	Ana Curiosa	Games
8	Turismo Virtual: a inovação turística da década aplicada à Campos dos Goytacazes	Turismo e Games
9	Espaço Meraki	Artesanato
10	Descubra Campos	Aplicativo

Em dezembro, ao fim do programa de pré-incubação, foi realizado um evento virtual com apresentação de *pitchies* e foi unânime a opinião dos participantes quanto a importância do Programa. Percebe-se que no setor da Economia Criativa há uma grande necessidade de iniciativas capacitadoras para negócios.

#### 4.11 Investimentos Realizados (2018 – 2020)

Para finalização dos resultados, será apresentado o valor total dos investimentos realizados no Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, no período de 2017 a 2020.

Tabela 12. Investimentos no Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo – 2018 a 2020 (SCTI/PMCG).

PROGRAMA / MODALIDADE	PERÍODO	VALOR
Viva a Ciência – 1º Edital	12 meses	R\$ 144.000,00
Viva a Ciência – 2º Edital	12 meses	R\$ 288.000,00
Viva a Ciência na Escola	12 meses	R\$ 186.200,00
Startup Campos	12 meses	R\$ 225.720,00
Economia Criativa	6 meses	R\$ 62.700,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 906.620,00</b>
Fundecam Inovação	2018 a 2020	R\$ 1.722.132,57
Centro Municipal de Inovação	2019	R\$ 1.000.000,00
<b>TOTAL INVESTIDO EM CT&amp;I</b>		<b>R\$ 3.628.752,57</b>

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, implementado pela SCTI no período de 2017 a 2020, pode ser considerado como um primeiro passo para a efetivação de uma política pública transformadora que envolve o conhecimento. Os resultados ora apresentados demonstram um considerável avanço do setor, que até então era inexistente no município. Algumas ações obtiveram resultados melhores, principalmente aquelas que contaram com bolsas de fomento.

O Viva a Ciência abriu um canal direto com as universidades, extremamente importante para o desenvolvimento de estudos e soluções diversas para demandas locais. Já o Viva a Ciência na Escola se configurou como um estímulo para professores e alunos de uma rede pública municipal carente de projetos mais criativos no aprendizado.

A parceria com a Incubadora Tec Campos nos Programas Startup Campos e Economia Criativa também foi de fundamental importância, pois é mais um ator estratégico do ecossistema atuando de maneira alinhada com o poder público municipal.

Por outro lado, a implantação do Centro Municipal de Inovação não se concretizou. Seria um marco para o setor, com diversas instituições atuando em conjunto, desenvolvendo ações, estimulando a colaboração, o desenvolvimento de tecnologias e negócios inovadores.

Entende-se que resultados mais efetivos de políticas públicas de CT&I dependem principalmente da continuidade das ações, ou seja, quando se torna não apenas uma política de um único governo, mas sim uma política de estado, capaz de transformar, estimular o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico das cidades.

Partindo desse princípio, pode-se avaliar como estratégico para o futuro do setor o resultado das eleições de 2020, já que um novo grupo político estará à frente do município pelos próximos 4 anos.

Em janeiro de 2021, com o início dessa nova gestão, pode-se observar de imediato uma mudança de fundamental importância no organograma da Prefeitura: a Ciência e Tecnologia, antes no Desenvolvimento Econômico, foi abarcada pela Educação, tornando-se assim a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e

Tecnologia (SEDUCT). Já a Inovação foi direcionada para a Subsecretaria de Petróleo, Gás e Inovação Tecnológica (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2021).

Essa configuração não é usual, inclusive em pesquisas realizadas não foram encontrados outros municípios organizados a partir desse modelo. Porém, o propósito não deixa de ser fundamentado, visto que seria possível utilizar recursos da Educação, que são mais fartos, para a continuidade e melhoria de algumas ações do Programa Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo e também para novos projetos, partindo de um olhar mais educacional, formador, capacitador e inclusivo.

Com as mudanças promovidas pela nova gestão, os resultados só poderão ser conhecidos em 2024, ao fim dos 4 anos de governo, abrindo a possibilidade para que um novo estudo possa ser realizado futuramente. De qualquer forma, Campos dos Goytacazes ainda tem um longo caminho pela frente. Cabe aos gestores entenderem as potencialidades que uma política pública de CT&I forte e robusta poderá oferecer ao município, abrindo o caminho para a tão desejada independência em relação aos royalties do petróleo.

## 6 REFERÊNCIAS

ABREU, N. Viva a Ciência na Escola: pesquisa premiada busca avaliar qualidade da água na Penha. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2019. Disponível em: [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56120](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56120). Acesso em: 20 ago. 2021.

ACHEI CAMPOS. Guia interativo de negócios da cidade de Campos dos Goytacazes. *Achei Campos*, 2021. Disponível em: <https://www.acheicampos.com.br/>. Acesso em: 18 set. 2021.

AZEVEDO NETO, J. A. *O desafio do fomento à industrialização em áreas de economia de extrativismo mineral: o caso do Fundecam, Campos – RJ*. 2015. 214 p. Dissertação (Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades) – Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes – RJ, 2015.

BARRETO, P. Prefeito Rafael Diniz lança programa Viva a Ciência e inscrições começam nessa sexta. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2018. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=44891](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=44891). Acesso em: 22 jul. 2021.

BRASIL. *Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004*. “Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.” Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2004. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2004/lei-10973-2-dezembro-2004-534975-publicacaooriginal-21531-pl.html>. Acesso em: 18 mai. 2021.

BRASIL. *Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016*. “Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação...”. Brasília, DF: 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm). Acesso em: 18 mai. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital I Exame de Seleção para Admissão ao Estágio Profissionalizante*. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2019a. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/newdocs/1572474715PrimeiroExameEstagioGestaoPublica.pdf>. Acesso em: 18 out. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Decreto nº 282/2017*. “Dispõe sobre a criação da Casa do Empreendedor...”. Campos dos Goytacazes, RJ: 2017a. Disponível em: <http://leismunicipa.is/jdmgw>. Acesso em: 26 mai. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital de Apoio à Economia Criativa nº 01/2020*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2020a. Disponível em: <https://campos.rj.gov.br/newdocs/1591067220ProgramaEconomiaCriativa.pdf>. Acesso em: 19 out. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital de Apoio a Startups nº 03/2019*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2019b. Disponível em:

<https://campos.rj.gov.br/newdocs/1572584350EditalStartupCampos2019.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital de Chamamento Público nº 001/2018*. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2018a. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/link/3216>. Acesso em: 31 jul. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital de Chamamento Público nº 01/2019 – Viva a Ciência na Empresa*. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2019c. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/newdocs/1565793526EditalChamamentoVivaCienciaNaEmpresa.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital Viva a Ciência na Escola nº 01/2019*. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2019d. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/link/3463>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital Viva a Ciência nº 01/2018. Divulgação do resultado com as propostas aprovadas e classificadas*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2018b. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/newdocs/1530796346DivulgacaoDoResultadoFinal.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital Viva a Ciência nº 01/2018*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2018c. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/newdocs/1525376909Edital012018.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital Viva a Ciência nº 02/2019 – Divulgação do resultado com as propostas aprovadas e classificadas*. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2019e. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/link/3650>. Acesso em: 26 jul. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Edital Viva a Ciência nº 02/2019*. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2019f. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/link/3478>. Acesso em: 25 jul. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. Fundecam lança mais uma linha de incentivo ao empreendedorismo. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2018d. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=42931](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=42931). Acesso em: 07 jun. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. Governo Rafael Diniz reinventa Fundecam e impacta vida de empreendedores campistas. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2020b. Disponível em:

[https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=59350](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=59350). Acesso em: 27 jun. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Lei nº 8.818, de 28 de março de 2018*. “Dispõe sobre Linha Especial de Financiamento para Fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação no município e dá outras providências”. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2018e. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/link/2580>. Acesso em: 21 mai. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Lei nº 8.896, de 10 de abril de 2019*. “Dispõe sobre a concessão de Estágio Profissionalizante no âmbito do poder executivo municipal”. Diário Oficial do Município, Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, 2019g. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/link/3500>. Acesso em: 16 out. 2021.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. *Órgãos do Poder Executivo*. Campos dos Goytacazes, RJ: Diário Oficial do Município, 2017b. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/app/assets/diario-oficial/with-2238>. Acesso em: 01 mar. 2023.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. PMCG - Organograma. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2021. Disponível em: <https://www.campos.rj.gov.br/organograma.php>. Acesso em: 29 out. 2021.

CORDEIRO, E. Delegacia da Jucerja começa a atender na Casa do Empreendedor. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2018. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=47536](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=47536). Acesso em: 25 mai. 2021.

FREIRE, T. Casa do Empreendedor retoma atendimento presencial – Dados. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2020. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=59136](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=59136). Acesso em: 15 jun. 2021.

GHIRARDI, J. G.; PALMA, J. B. de; VIANA, M. T. *Metodologia jurídica: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso*, São Paulo: Saraiva, p. 54-79, 2012.

GIMENEZ, A.M.N.; BONACELLI, M. B. M.; BAMBINI, M. D. *O novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios para a universidade*. Desenvolvimento em Debate, v. 6.n. 2, p. 99-119, 2018.

IFF. Polo de Inovação Campos dos Goytacazes. Protótipo desenvolvido pelo Polo de Inovação realiza vídeo inspeção para concessionária da região. Portal IFF, 2019. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/polo-de-inovacao-campos-dos-goytacazes/noticias/prototipo-desenvolvido-pelo-polo-de-inovacao-de-campos-realiza-video-inspecao-para-concessionaria-da-regiao>. Acesso em: 27 set. 2021.

MARQUES, U. Centro de Inovação deve ser instalado no Palácio da Cultura e medida é criticada pela sociedade civil organizada. *Terceira Via*, 2019. Disponível em:

<https://www.jornalterceiravia.com.br/2019/07/12/centro-de-inovacao-deve-ser-instalado-no-palacio-da-cultura-e-medida-e-criticada-pela-sociedade-civil-organizada/>. Acesso em: 22 out. 2021.

MÉRIDA, J. Viva a Ciência na Escola recebe 37 projetos de alunos da rede municipal. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2019. Disponível em: [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=52148](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=52148). Acesso em: 19 ago. 2021.

NASCIMENTO, D. Apoio à Economia Criativa: entrega virtual dos termos de outorga aos selecionados. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2020. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=58802](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=58802). Acesso em: 21 out. 2021.

NASCIMENTO, D. Empresários apostam no Programa Municipal de Inclusão Digital. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2019. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=52692](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=52692). Acesso em: 11 set. 2021.

NASCIMENTO, D; PAIXÃO, A.L. Prefeito Rafael Diniz vistoria obras do Palácio da Cultura que entram na reta final. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2020. Disponível em: [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=58916](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=58916). Acesso em: 28 set. 2021.

NITERÓI. *Decreto nº 13.397*. “Regulamenta a Lei nº [10.973](#), de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº [13.243](#), de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº [8.666](#), de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº [8.010](#), de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº [8.032](#), de 12 de abril de 1990 e na Lei Municipal nº [3.087/2014](#)...”. Niterói, RJ: 2019. Disponível em: <http://leismunicipa.is/ixehv>. Acesso em: 06 ago. 2021.

NUNES, L. Obras do Palácio da Cultura serão retomadas. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2019. Disponível em: [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=51839](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=51839). Acesso em: 02 set. 2021.

PEDROSA, L. Mais de 400 estudantes realizam I Exame de Seleção para Estágio neste sábado. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2019. Disponível em: [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56634](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56634). Acesso em: 19 out. 2021.

PETRÓPOLIS. *Lei nº 7.799/2019*. Petrópolis, RJ: Diário Oficial do Município de Petrópolis, 2019. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/servicos-na-web/informacoes/diario-oficial/finish/242-junho/4511-5692-sexta-feira-7-de-junho-de-2019.html>. Acesso em: 06 ago.2021.

PONTES, C. A., SIQUEIRA, R. (2018). Educação. In R. SILVA-NETO, R. A. LIRA, J. F. Q. FRANÇA, & H. G. C. FONSECA (Org.), *Campos dos Goytacazes – Perfil 2018*. Campos dos Goytacazes, RJ: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2018 (pp. 47-76). Disponível em:

<https://www.campos.rj.gov.br/newdocs/1542233062PERFILCAMPOS2018.pdf>.

Acesso em: 26 jun. 2021.

RIO DE JANEIRO. *Decreto nº 42.302*. “REGULAMENTA A LEI Nº 5.361, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, QUE DISPÕE SOBRE INCENTIVOS À INOVAÇÃO E À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA...”. Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ, 2010. Disponível em: <http://www.faperj.br/?id=1361.3.8>. Acesso em: 06 ago. 2021.

RIO DE JANEIRO. *Lei nº 6.788*. “Dispõe sobre sistemas, mecanismos e incentivos às atividades científica, tecnológica, inovativa e da economia criativa...”. Rio de Janeiro, RJ: 2020. Disponível em: <http://leismunicipa.is/yehtp>. Acesso em: 06 ago. 2021.

SEBRAE. Causas da mortalidade de startups brasileiras. *Portal SEBRAE*. Disponível em: <https://ois.sebrae.com.br/publicacoes/causas-da-mortalidade-de-startups-brasileiras/>. Acesso em: 22 out. 2021.

TAVARES, Y. Prefeito entrega termo de outorga aos bolsistas do Programa de Startups. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*, 2020. Disponível em: [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56971](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56971). Acesso em: 25 out. 2021.

ZAYAS, J. M., & CARRILLO, G. M. Contrastes entre spin-offs universitarios y empresas de base tecnológica independientes: el caso del Parque Científico de Madrid. *Dirección y Organización*, n. 46, p. 16-30, 2012.

## APÊNDICE A

### **A Construção de uma Política Pública de Ciência, Tecnologia e Inovação em Campos dos Goytacazes, RJ, como Estímulo ao Desenvolvimento Socioeconômico Local**

### **The Construction of a Public Policy for Science, Technology and Innovation in Campos dos Goytacazes, RJ, as a Stimulus for Local Socioeconomic Development**

#### **RESUMO**

Nas últimas duas décadas, o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil vem evoluindo de forma significativa, sustentado por uma série de leis e decretos federais que buscam desburocratizar as atividades de pesquisa e inovação no país, com vistas à autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial. Todo esse arcabouço jurídico vem contribuindo sobremaneira para que estados e municípios implementem uma série de iniciativas locais, a partir da criação de leis e decretos que orientem gestores públicos na elaboração de estratégias para o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico local. Este artigo apresenta um estudo de caso, descrevendo a construção de uma política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação no município de Campos dos Goytacazes/RJ, tendo como ponto de partida a sanção da Lei de Inovação local e, a partir dela, a implantação pela Prefeitura do Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, e suas diversas iniciativas. O estudo demonstra que resultados mais efetivos de políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação dependem principalmente da continuidade das ações, ou seja, quando se torna não apenas uma política de um único governo, mas sim uma política de estado, capaz de transformar e estimular o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico das cidades.

**Palavras-chave:** Política Pública; Ciência Tecnologia e Inovação; Desenvolvimento Local.

#### **ABSTRACT**

In the last two decades, the Science, Technology and Innovation sector in Brazil has evolved significantly, supported by a series of federal laws and decrees that seek to debureaucratize research and innovation activities in the country, aiming at technological autonomy and industrial development. All this legal framework has contributed greatly for states and municipalities to implement a series of local initiatives, based on the creation of laws and decrees that guide public managers in the elaboration of strategies for local socioeconomic growth and development. This article presents a case study, describing the construction of a public policy for Science, Technology and Innovation in the municipality of Campos dos Goytacazes/RJ, having as a starting point the sanction of the local Innovation Law and, from there, the implementation by the City Hall of the Municipal Program for the Support of Science, Technology, Innovation, Extension and Entrepreneurship, and its various initiatives. The study demonstrates that the most effective results of public policies for Science, Technology and Innovation depend mainly on the continuity of actions, that is, when it becomes not only a policy of a single government, but a state policy, capable of transforming and stimulating the growth and socioeconomic development of cities.

**Keywords:** Public Policy; Science, Technology and Innovation; Local Development.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente a inovação é tema chave para superação dos desafios que envolvem o desenvolvimento econômico e social não só dos países, como também de estados e municípios. No Brasil, a Lei nº 10.973/2004, conhecida como Lei da Inovação (Brasil, 2004), é considerada um dos marcos regulatórios da política nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), ao definir medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do País.

Em 2016, a Lei nº 13.243/2016 (Brasil, 2016), denominada Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, permitiu uma série de incentivos para desburocratizar as atividades de pesquisa e inovação, facilitando a interação entre universidades, instituições de ciência e tecnologia (ICT's), governo e setor produtivo.

O arcabouço jurídico-institucional relativo à CT&I no Brasil teve início em 1996, a partir da Lei nº 9.279/1996, responsável pela regulação de direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial, até 2018, com o Decreto nº 9.283/2018, que ratificou e regulamentou o conjunto de alterações introduzidas pelo Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Figura 1).

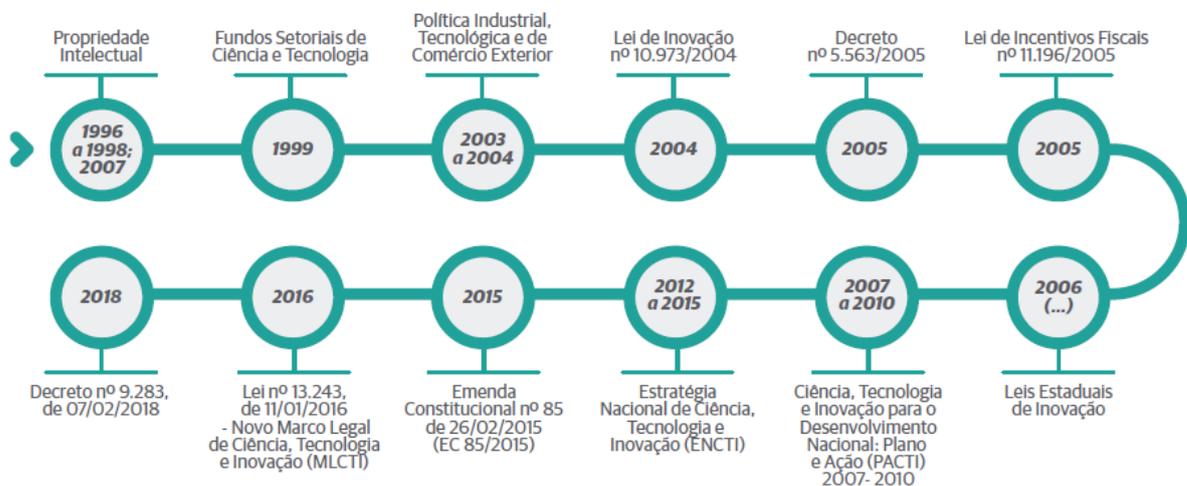


Figura 1. Evolução do Arcabouço Jurídico-Institucional relativo à Ciência, Tecnologia e Inovação no país.

Fonte: Adaptado de Gimenez, A. M. N., Bonacelli, M. B. M., & Bambini, M. D. (2018) O novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios para a universidade. *Desenvolvimento em Debate*, 6(2), 99-119.

Todo esse arcabouço jurídico vem subsidiando iniciativas nos estados e municípios brasileiros que, por meio de leis e decretos estaduais e municipais, buscam estimular o desenvolvimento de ecossistemas empreendedores e inovadores, orientando gestores públicos na elaboração de estratégias para o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico local. O último Decreto Federal de nº 9.283/2018 destaca em seu texto o aspecto regional e a

importância do desenvolvimento de políticas públicas de incentivo à inovação de forma descentralizada.

**a. Iniciativas no âmbito estadual e municipal no Rio de Janeiro**

A partir da Lei de Inovação nº 10.973/2004, alguns estados passaram a legislar sobre o tema. O Rio de Janeiro foi um dos pioneiros a ter uma legislação própria de incentivo à inovação. Nesse contexto, a intenção era estabelecer, de acordo com as vocações locais de cada região ou município, um ambiente propício para a difusão da cultura inovadora e para o desenvolvimento de novos negócios e novas tecnologias.

O Decreto nº 42.302, de 12 de fevereiro de 2010 (Rio de Janeiro, 2010) regulamentou a Lei Estadual nº 5.361/2008, que tinha por objetivo estimular e apoiar alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICT's e organizações de direito privado sem fins lucrativos. Além disso, essa legislação regulamentou a participação da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) em todo o processo de inovação, normatizando instrumentos jurídicos que envolviam propriedade intelectual, transferência de tecnologia, licenciamentos, etc.

No âmbito municipal, em 2020, a cidade do Rio de Janeiro sancionou a Lei nº 6.788 (Rio de Janeiro, 2020), estabelecendo normas, mecanismos e incentivos, integrando o Sistema Municipal de Inovação, o Conselho Municipal de Inovação, o Fundo Municipal de Inovação, o Plano de Inovação do Executivo Municipal e a Agência de Fomento do Município do Rio de Janeiro S/A (FOMENTA RIO), a fim de estimular articulações estratégicas entre os integrantes do ecossistema de inovação local.

Alguns municípios do interior do estado do Rio de Janeiro também vêm legislando sobre o tema. Niterói em 2014 aprovou o seu Plano Municipal de CT&I com duração prevista para 10 anos e, em 2019, com o Decreto nº 13.397 (Niterói, 2019), estabeleceu novas medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Petrópolis também se destaca com a Lei nº 7.799/2019 (Petrópolis, 2019), de incentivo à inovação e a pesquisa tecnológica, ao desenvolvimento sustentável e à consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais. Macaé e Maricá, esta última em especial devido ao incremento de receitas proveniente de *royalties* do petróleo nos últimos anos, também vêm se organizando nesse sentido.

Portanto, o presente estudo pretende descrever a construção de uma política pública de CT&I no município de Campos dos Goytacazes, RJ, tendo como ponto de partida a sanção da Lei de Inovação do município em 2018 e, a partir dela, a implementação do Programa

Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, e suas diversas iniciativas, avaliando os resultados positivos e aqueles que não atenderam aos objetivos propostos.

## **1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente estudo é de natureza aplicada e descritiva, pois teve como objetivo principal detalhar de que forma foi construída uma política pública de CT&I no município de Campos dos Goytacazes, como esse processo ocorreu, os elementos principais e como foram desenvolvidos, além dos fatores que o influenciaram.

A abordagem é de natureza qualitativa, utilizando-se da estratégia de estudo de caso que, de acordo com Ghirardi, Palma e Viana (2012) consiste em recolher informações pertinentes para que se possa construir a narrativa e subsidiar as reflexões em torno das questões envolvidas. A presença da autora na equipe da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação possibilitou o acompanhamento de maneira privilegiada da construção dessa política pública e a conexão com os demais atores do ecossistema.

Do ponto de vista de seus procedimentos técnicos se configura como documental, utilizando-se de fontes primárias, como leis, decretos, documentos oficiais fornecidos pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes e respectivos órgãos, além de informações coletadas em seu portal oficial.

## **2 BREVE HISTÓRICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ**

Situada ao norte do estado do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes se configura como a maior cidade do interior do estado e também a mais populosa, com cerca de 500 mil habitantes (Rocha, Pontes, & Siqueira, 2018). A história regional desse município foi marcada pela riqueza advinda do setor açucareiro, desde o fim do século XIX até as décadas de 70/80. Em 1974, um fato novo viria a transformar radicalmente a economia do município: a descoberta do primeiro campo de petróleo na Bacia de Campos. Desde então, a cidade vivenciou um aumento expressivo de receitas derivadas de *royalties*, principalmente nas últimas duas décadas, chegando a se configurar em 2013 como o sétimo PIB do Brasil.

Nesse momento de grande pujança econômica, pensando numa política pública de independência em relação aos *royalties*, foi criado o Fundo de Desenvolvimento de Campos (FUNDECAM), um fundo de fomento com o objetivo de diversificar a economia local e

estender seus benefícios às empresas que apresentassem projetos com viés de inovação tecnológica, identificadas com os potenciais econômicos do município (Azevedo Neto, 2015).

Em paralelo às ações da prefeitura municipal, há pelo menos quatro décadas Campos dos Goytacazes vem se configurando como grande polo universitário do interior do estado. No total, 13 instituições de ensino superior, entre públicas e privadas, fazem parte deste universo acadêmico, com cerca de 30 mil estudantes em mais de 100 cursos de graduação e pós-graduação, que promovem o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento e garantem a formação de mão-de-obra qualificada (Pontes, & Siqueira, 2018).

Além das universidades, algumas instituições do ecossistema de inovação e empreendedorismo local também vêm contribuindo para o desenvolvimento de *startups* e de negócios inovadores, bem como na promoção de parcerias com o poder público, como o Polo de Inovação do Instituto Federal Fluminense, unidade credenciada pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), Tec Campos Incubadora, Fundenor (Laboratórios prestadores de serviços em Produção Vegetal e Produção Animal), FIRJAN/SENAI, SEBRAE, dentre outras.

Na área empresarial, o Porto do Açú, complexo de infraestrutura portuária localizado no município de São João da Barra, distando apenas 42 km de Campos dos Goytacazes, vem se tornando o principal vetor de desenvolvimento da região, incentivando a instalação de empresas do setor de Petróleo e Gás, Energia, Mineração, Logística, dentre outros, além da geração de empregos e o estímulo à inovação.

Para Zayas e Carrillo (2012), no contexto da Hélice Tríplice, é função do governo regular e fomentar as atividades econômicas locais, bem como gerar bem-estar para os cidadãos através da implementação de políticas públicas. Esse breve histórico, com exposição do contexto atual do município, permite constatar a presença dos atores necessários para o desenvolvimento de políticas públicas robustas de CT&I, que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico local do município.

### **3.1 Lei nº 8.819/2018 - Marco Legal da Inovação no Município**

Em 2017, no início da gestão municipal, foi criada dentro da estrutura da administração pública municipal, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI). Conforme organograma do município, a SCTI se configurava como uma das Superintendências ligadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, juntamente com o FUNDECAM (Campos dos Goytacazes, 2017a). É importante ressaltar que, pela primeira vez, o município

contava com um órgão voltado exclusivamente para desenvolver ações de CT&I, sendo essa uma demanda antiga, considerando a robustez do polo universitário local e também o grande número de micro e pequenas empresas na cidade.

No primeiro ano do governo, a SCTI deu início ao relacionamento com representantes das mais diversas instituições ligadas ao setor de ciência e tecnologia, bem como as do ecossistema de inovação local, a fim de identificar *stakeholders* e lideranças, analisar o ambiente de negócios existente e identificar demandas, atividades em andamento e necessidades de recursos. Foi um período de muito diálogo e discussões internas, principalmente quanto à origem dos recursos a serem disponibilizados.

Diante da dificuldade orçamentária da prefeitura, com grande queda na arrecadação de *royalties*, foi definido que o FUNDECAM passaria a ser o órgão financiador das políticas de CT&I no município. E assim, em 28 de março de 2018 foi sancionada a Lei nº 8.819, considerada o Marco Legal da Inovação local (Campos dos Goytacazes, 2018a). A Lei 8.819/2018 tornou possível uma série de iniciativas e programas que foram implementados pela SCTI de maneira continuada no período de 2018 a 2020, último ano da gestão (Figura 2).



Figura 2. Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo.  
Fonte: SCTI / PMCG

Alguns Programas tiveram como ponto principal a oferta de bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT), Extensão (Ext) e de Empreendedorismo. Outros se pautaram pela reorganização interna da prefeitura para que pudessem ser implementados, sem custos ao tesouro municipal ou contaram com recursos de emendas parlamentares advindas do governo federal. A seguir, os resultados serão apresentados e discutidos seguindo uma ordem cronológica de implantação.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **4.1 Ano 2017 – Desburocratização e Casa do Empreendedor**

O programa de Desburocratização teve início ainda no primeiro semestre de 2017, sendo uma das temáticas do Programa “Cidades Empreendedoras”, desenvolvido pelo SEBRAE em parceria com os municípios, com o objetivo de facilitar a abertura, alteração, legalização e encerramento de empresas, reduzindo prazos e documentos de tramitação, unificando a análise física dos mesmos, bem como propondo modernização legislativa. A fim de tornar todo o processo mais rápido e ágil, diversos serviços passariam a ser ofertados de forma online.

Ainda dentro das temáticas do Programa “Cidades Empreendedoras”, a Casa do Empreendedor foi estruturada na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e inaugurada no fim de 2017 (Campos dos Goytacazes, 2017b), proporcionando um ambiente integrado para a prestação de serviços ao micro e pequeno empresário, reunindo os órgãos relativos à abertura de empresas num mesmo espaço físico. Em 2018, a 27ª delegacia da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) também se instalou na Casa do Empreendedor, unificando todo o atendimento (Cordeiro, 2018).

No espaço os empreendedores também teriam acesso a informações sobre o Programa de Microcrédito do FUNDECAM e suas linhas de financiamento (Empreendedor, Economia Solidária, Agricultura Familiar e Inovação), além de participar de palestras semanais com profissionais do SEBRAE, Vigilância Sanitária, Previdência Social e também do FUNDECAM.

No período de quatro anos, a Casa do Empreendedor realizou 18,5 mil formalizações de Microempreendedores Individuais (MEIs) e, ao todo, 45 mil atendimentos, um número bastante expressivo para o município (Freire, 2020).

#### **4.2 Ano 2018 – Fundecam Inovação (Programa de financiamento ao desenvolvimento tecnológico das empresas)**

O Fundecam Inovação, lançado em janeiro de 2018 (Campos dos Goytacazes, 2018b), foi uma linha de financiamento do Programa Municipal de Microcrédito do município criada exclusivamente para projetos de viés inovador e tecnológico. O objetivo era incentivar o desenvolvimento de atividades e serviços na área de tecnologia, com financiamentos a microempreendedores individuais – MEI e às pequenas e médias empresas do município, em

parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e o SEBRAETEC, programa nacional do sistema SEBRAE.

Pelo programa a Prefeitura, via FUNDECAM, aportava 30% dos recursos para implantação do projeto, com teto de R\$ 50 mil, e a EMBRAPII e o SEBRAETEC aportavam os outros 70%. Os juros eram de 6% ao ano, com prazo máximo de 36 meses para quitação e carência de até 3 meses.

No primeiro ano do Fundecam Inovação 18 propostas foram aprovadas, gerando em torno de 20 empregos formais. Até o fim de 2020, o Fundecam Inovação aportou R\$ 1.722.132,57 (Tabela 1), num total de 50 projetos aprovados conforme quadro a seguir, que também informa sobre as demais linhas de financiamento do órgão (Campos dos Goytacazes, 2020a).

Tabela 1. Total de Projetos e Recursos Disponibilizados pelo Fundecam – 2017 a 2020

<b>MODALIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
Fundecam Empreendedor	739	R\$ 3.369.681,53
Fundecam Economia Solidária	7	R\$ 47.911,00
Fundecam Inovação	50	R\$ 1.722.132,57
Fundecam Agricultura Familiar	17	R\$ 119.435,49
<b>TOTAL</b>	<b>813</b>	<b>R\$ 5.259.160,59</b>

Fonte: FUNDECAM / PMCG

### 3.3 Ano 2018 – Viva a Ciência

O Programa Municipal de Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão, conhecido como “Viva a Ciência”, teve seu primeiro Edital (Campos dos Goytacazes, 2018c) lançado no dia 03 de maio, numa cerimônia que reuniu representantes de todas as universidades públicas e privadas locais (Barreto, 2018). O Programa foi viabilizado a partir da Lei nº 8.819, sancionada em 28 de março de 2018 e, conforme Edital, teve como objetivo “apoiar, por meio da concessão de bolsas, o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão de interesse das secretarias e demais órgãos da PMCG, a fim de estimular a vocação científica e de extensão e a formação de novos pesquisadores nas Instituições de Ensino Superior (IES), articulando as pesquisas e atividades com as demandas necessárias ao processo de desenvolvimento socioeconômico no município de Campos dos Goytacazes”.

O “Viva a Ciência” apresentou um formato inédito e foi desenvolvido a partir do levantamento de demandas e necessidades de todas as Secretarias, Superintendências,

Fundações e demais órgãos municipais. Elas constavam de um anexo do Edital para que professores orientadores e alunos de graduação pudessem submeter projetos para atender e/ou solucionar essas demandas. Caso o projeto fosse aprovado, o aluno receberia uma bolsa no valor de R\$ 400 reais, de acordo com a tabela do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), por um período de 12 meses para desenvolvimento do projeto. O primeiro Edital contou com 81 demandas e a oferta de 30 bolsas para a comunidade acadêmica.

Esta iniciativa permitiu uma aproximação de extrema importância entre a Academia e o poder público municipal, trazendo inúmeros benefícios para ambos. Pesquisas acadêmicas antes voltadas para temas diversos e alheios à realidade local puderam ser direcionadas para os problemas do município, gerando projetos com resultados importantes em termos de dados a partir de diagnósticos e mapeamentos realizados, bem como de soluções tecnológicas. Para a prefeitura, além da contribuição para formação de jovens pesquisadores, também representou uma economia nos gastos públicos já que alguns estudos que antes que poderiam ser demandados para empresas, puderam ser desenvolvidos pela Academia.

Em 1º de abril de 2019 foi lançado o segundo Edital do “Viva a Ciência” (Campos dos Goytacazes, 2019a) com o dobro do número de bolsas, passando de 30 para 60 unidades. O número de demandas da prefeitura também foi maior, chegando a 116. No Edital também se previa a renovação dos projetos de interesse das Secretarias, Superintendências, Fundações e demais órgãos da prefeitura ligados aos respectivos projetos, desde que os mesmos tivessem apresentado desempenho favorável no Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica (CONFICT) (Campos dos Goytacazes, 2019b).

Todo o processo de avaliação dos projetos submetidos, tanto no primeiro quanto no segundo edital, foi realizado por mestres ou doutores de todas as IES do município de maneira colaborativa, mostrando que o “Viva a Ciência” teve sua importância reconhecida pela Academia e os esforços para seu pleno funcionamento foram realizados de maneira conjunta, o que contribuiu sobremaneira para o sucesso do Programa.

### **3.4 Ano 2018 – Programa Municipal de Inclusão Digital para Empresas**

Após reuniões com representantes do comércio local para entender suas necessidades, a SCTI identificou que muitos comerciantes ainda não realizavam vendas por meio digital. Pensando na melhoria dos serviços a partir da inclusão digital, foi lançado em novembro de 2018 um Edital de Chamamento Público com a intenção de apoiar a modernização do comércio tradicional a partir da criação de um portal local de busca e compra de produtos e serviços, além

de prover suporte financeiro (financiamento da contrapartida de 30% dos projetos desenvolvidos no âmbito do SEBRAETEC) ao desenvolvimento de websites para e-commerce.

Este Edital pretendia o “credenciamento de iniciativas públicas ou privadas para criação de portal na internet para catálogos de produtos e serviços oferecidos por empreendedores do município” (Campos dos Goytacazes, 2018d).

A partir do credenciamento via Edital, foi lançado o portal “Achei Campos”, um guia de negócios interativo que funciona como ferramenta de busca e também para divulgação de produtos e serviços. No “Achei Campos” o usuário poderia adicionar fotos, vídeos e divulgar seus produtos/serviços em uma área de destaque de fácil edição, viabilizando o relacionamento por meio digital entre empresa e consumidor (Achei Campos, 2021).

Num primeiro estágio, os empreendedores poderiam se cadastrar gratuitamente para participar de um catálogo virtual de negócios. Num segundo estágio, o FUNDECAM disponibilizaria o financiamento de sites para empresas interessadas. E, por fim, em um terceiro estágio, o FUNDECAM disponibilizaria financiamento para o desenvolvimento de ferramentas de vendas via internet (*e-commerce*) para empresas em fase mais evoluída (Nascimento, 2019).

### **3.5 Ano 2019 – Viva a Ciência na Escola**

O “Viva a Ciência na Escola” foi um Programa amplamente discutido com educadores da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, principalmente pelos desafios que envolveriam essa iniciativa. Os objetivos eram similares aos do “Viva a Ciência”, sendo porém na esfera das escolas públicas municipais: apoiar, por meio de concessão de bolsas e de taxas de bancada, o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica Júnior de interesse da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte da PMCG, a fim de estimular a vocação científica e a formação de novos pesquisadores nas Escolas Municipais do Ensino Fundamental II – nas modalidades regular (do 6º ao 9º ano) e EJA (de VI a IX fase) – articulando as pesquisas e atividades com as demandas necessárias ao processo de melhoria da qualidade do ensino no município de Campos dos Goytacazes.

No “Viva a Ciência na Escola” o projeto seria submetido pelo professor e deveria fazer parte de uma das áreas do conhecimento: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Linguagens. Na proposta o professor indicaria 3 alunos para receber uma bolsa de Iniciação Científica Jr, no valor de R\$ 120 reais, de acordo com a tabela do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), por um período de 12 meses, e mais 3 que também

atuariam no projeto, porém de forma colaborativa. O professor também teria direito a uma taxa de bancada no valor de R\$ 1.000 reais para despesas de custeio do projeto.

O Edital foi lançado em 23 de março de 2019 (Campos dos Goytacazes, 2019c) com a previsão de contemplar até 30 projetos. No total, 37 projetos foram submetidos (Mérida, 2019). Uma comissão de avaliação foi criada dentro da estrutura da Secretaria de Educação, Esporte e Cultura para análise tendo ao final do processo seletivo realizado a aprovação de 35 projetos, cinco a mais do previsto no Edital, gerando 105 bolsas de ICJr para os alunos e 35 taxas de bancada para os professores. Além de despertar o interesse dos estudantes do ensino fundamental pela pesquisa, o Programa pretendia diminuir a evasão escolar e também melhorar os indicadores educacionais como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O “Viva a Ciência na Escola” proporcionou o despertar de novos horizontes para os alunos, que passaram a vivenciar novas experiências nos laboratórios da escola, desenvolver um olhar diferenciado para os problemas de sua comunidade, apresentar-se em eventos em outros municípios, além do contato com instituições como a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), a partir de parcerias no desenvolvimento de alguns projetos (Abreu, 2019).

### **3.6 Ano 2019 – Centro Municipal de Inovação**

As discussões sobre a implantação de um Centro Municipal de Inovação tiveram início ainda em 2017, reunindo alguns atores do ecossistema local de inovação e as universidades, tendo como ponto de partida o interesse na estruturação do Parque Tecnológico do Norte Fluminense (PTNF). Porém, após 1 ano de reuniões e debates, entendendo a dificuldade de organização de diversas entidades em prol de um empreendimento de tamanha magnitude, a SCTI desenvolveu um projeto para implantar um Centro Municipal de Inovação, numa estrutura de menor porte, mas que pudesse atender as necessidades do ecossistema, estimulando a cultura inovadora e empreendedora, capacitando pessoas a partir da geração de negócios tecnológicos e a conexão de agentes de inovação do município.

Diante da dificuldade de recursos municipais, o projeto foi encaminhado para Brasília, na expectativa de obtenção de verbas que pudessem contemplá-lo. Assim, a partir de uma emenda parlamentar do deputado campista Paulo Feijó, foi estabelecido um convênio com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) para aquisição de mobiliário, equipamentos e material permanente para a infraestrutura física do Centro.

O local escolhido para abrigar o empreendimento foi o Palácio da Cultura, um prédio histórico localizado em área nobre e de fácil acesso, que se encontrava fechado para reformas, e cuja as instalações seriam divididas com a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL), órgão responsável pela preservação histórica e patrimonial do município, além da elaboração e gerenciamento de iniciativas e atividades culturais. Seria um local de conexão entre a ciência, tecnologia, inovação e o setor artístico e cultural local da chamada Economia Criativa.

Ainda em 2019, as obras do Palácio da Cultura foram retomadas (Nunes, 2019) e teve início os trâmites legais para a efetivação do convênio com MCTIC. O projeto arquitetônico foi inicialmente elaborado a partir de decisões sobre os órgãos da prefeitura que se instalariam conjuntamente com a SCTI, nas parcerias estratégicas com instituições do ecossistema local de inovação e com as universidades. Dessa forma, ocupariam o espaço destinado ao Centro Municipal de Inovação: Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), Fundo de Desenvolvimento de Campos (FUNDECAM), Delegacia da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA), Incubadora TEC Campos, Parque Tecnológico do Norte Fluminense (PTNF) e as Empresas Juniores ligadas às IES do município. O espaço destinado à Cultura seria ocupado pela Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL), pela Biblioteca Municipal e demais entidades ligadas ao setor.

A proposta do projeto foi levada à Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL) e posteriormente submetida ao Conselho Municipal de Cultura, porém não foi bem recebida pelo setor (Marques, 2019). Foram feitos muitos questionamentos, principalmente pelo Centro Municipal de Inovação estar ocupando o antigo espaço da Biblioteca Municipal, considerado o espaço nobre do Palácio da Cultura. Também foi questionada a ocupação dos espaços destinados ao FUNDECAM, JUCERJA e outros setores ligados ao Desenvolvimento Econômico. Mesmo assim, o projeto seguiu adiante, prevendo possíveis ajustes e um consenso futuro. Havia a percepção que, posteriormente, com o lançamento de programas destinados ao setor cultural, esses questionamentos seriam arrefecidos.

Pretendia-se inaugurar o Centro Municipal de Inovação ao fim do ano de 2020 (Nascimento, & Paixão, 2020), tempo em que os trâmites jurídicos e legais do convênio pudessem ser executados, bem como os pregões para aquisição de mobiliário, equipamentos e material permanente. Porém a pandemia e o período eleitoral de 2020 se configuraram como impeditivos para que todo o processo pudesse ser finalizado ao fim da gestão municipal.

### **3.7 Ano 2019 – Programa Municipal de Estágio Social**

Com a intenção de estender as oportunidades de estágio na prefeitura a todos os estudantes de forma mais igualitária e transparente, a SCTI elaborou um projeto de lei que foi sancionado após entendimento com os diversos setores da PMCG. A Lei nº 8.896/2019 criou o Programa Municipal de Estágio Social, permitindo que os mais variados setores da administração pública municipal pudessem contratar seus estagiários via processo seletivo (Campos dos Goytacazes, 2019d). Antes, apenas a Procuradoria Geral do Município realizava as contratações desta forma.

O Programa previa também a reserva de 30% das vagas para estudantes inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), configurados como membros de família de baixa renda e também para pessoas com necessidades especiais – PNE.

Esta iniciativa pretendia beneficiar os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação das IES públicas e privadas do município. Para estarem aptos a participarem do processo seletivo, os estudantes deveriam ter cursado pelo menos 50% do curso de graduação, com a exceção do curso de Direito que já contava com processo seletivo específico, e seriam submetidos a uma prova objetiva de conhecimentos específicos, análise curricular e entrevistas. Em caso de aprovação, o estágio teria duração de 1 ano, podendo ser prorrogado por igual período.

Após efetivação da Comissão Organizadora e da Comissão Avaliadora, em 31 de outubro de 2019 foi lançado o Edital do I Exame de Seleção para Admissão ao Estágio Profissionalizante da prefeitura (Campos dos Goytacazes, 2019e). O processo foi organizado pela Secretaria Municipal de Gestão Pública e as provas contaram com a colaboração das universidades nas questões e no conteúdo programático. Em 7 de dezembro de 2019 foram realizadas as provas com a participação de 410 estudantes inscritos nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação Física (Bacharelado), Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Geografia (Bacharelado), Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (Pedrosa, 2019).

### **3.8 Ano 2019 – Viva a Ciência na Empresa**

Como mais uma etapa do Programa Municipal de Bolsas, em agosto de 2019, a SCTI elaborou mais um Edital de Chamamento Público, dessa vez direcionado às empresas do município (Campos dos Goytacazes, 2019f). A ideia era que essas empresas apresentassem até

três demandas internas para que mestrandos e alunos de graduação submetessem seus projetos para solução dessas demandas.

O Edital previa bolsas de mestrado de R\$ 1,5 mil e 2 mil de taxa de bancada. Para projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica ou de Extensão a bolsa seria de R\$ 400 reais e também contaria com uma taxa de bancada no valor de 2 mil reais. O FUNDECAM seria responsável pelo investimento de 50% dos valores, entre bolsas e taxas de bancada, e a empresa custearia os outros 50% por um período de 12 meses.

O SEBRAE foi uma instituição parceira mediando uma reunião entre empresas e universidades, para troca de informações sobre as necessidades das empresas e as pesquisas realizadas nas Instituições de Ensino, porém o Programa não foi adiante. As empresas participantes foram de maior porte e não se adequaram ao modelo proposto. A SCTI verificou que o Edital deveria ser direcionado para *startups* iniciantes e empresas de menor porte, que buscam suporte financeiro para o desenvolvimento de soluções. O Edital seria readequado para novo lançamento mais adiante, o que não foi feito.

### **3.9 Ano 2019 – *Startup Campos***

Como mais uma ação voltada para o ecossistema de inovação e empreendedorismo local, a SCTI lançou em novembro de 2019 um Edital voltado para as empresas de base tecnológica do município (Campos dos Goytacazes, 2019g). O Programa Municipal de Apoio a *Startups* teve como objetivo “fomentar a cultura criativa e empreendedora no município de Campos dos Goytacazes, por meio de bolsas de empreendedorismo, que estimulassem a criação de empresas de base tecnológica, em programas de incubação na Tec Campos Incubadora, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes”.

Este Programa denominado “*Startup Campos*” foi elaborado após a efetivação de Termo de Cooperação Técnica com a Tec Campos Incubadora. A Tec Campos é a primeira Incubadora de Empresas do Norte Fluminense e vem atuando na região desde 2006, na capacitação de novos empreendedores e dando suporte às empresas recém-criadas nos primeiros anos de atuação.

No Edital previa-se a concessão de até 12 bolsas para projetos de alto potencial de inovação e crescimento. As bolsas teriam o valor de 1 salário mínimo ao mês até o 6º mês de incubação. A partir do 7º mês, as bolsas passariam para 2 salários mínimos, desde que a *Startup* atendesse aos requisitos estabelecidos pela Tec Campos em seu programa de Incubação. Os

recursos seriam aportados pelo FUNDECAM. Em casos de equipe, seriam aceitos até 5 componentes e a bolsa seria paga para, no máximo, dois participantes por projeto.

As *startups* aprovadas iniciaram as atividades do programa em janeiro de 2020 com previsão de término em dezembro do mesmo ano (Tavares, 2020). Durante os 12 meses foram oferecidas mentorias nos eixos Empreendedor, Tecnologia, Mercado, Capital e Gestão. Além das mentorias, as *startups* tiveram acesso a networking com rede de parceiros, participaram de workshops técnicos sobre os eixos temáticos, tiveram apoio na internacionalização das empresas e apoio na elaboração de projetos de subvenção econômica destinados aos editais da Faperj, dentre outros.

Das 12 *startups* aprovadas no Programa, três tiveram sua participação encerrada ao fim do 6º mês de incubação, devido ao baixo desempenho informado no Relatório Parcial de Atividades. As outras 9 *startups* seguiram até o final. Os resultados foram considerados satisfatórios já que as 3 *startups* que tiveram sua participação encerrada ao fim do 6º mês refletem a taxa de mortalidade desses empreendimentos, em torno de 25% com um tempo menor ou igual a um ano (SEBRAE, 2015). As que cumpriram com todas as etapas do Programa de Incubação ainda sofreram com a pandemia, fazendo com que precisassem rever suas estratégias em um curto período para se adaptarem à nova realidade.

### **3.10 Ano 2020 – Economia criativa**

O Programa de Apoio à Economia Criativa foi o último a ser lançado pela SCTI. As discussões tiveram início ainda em 2019 com a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL) e o Conselho Municipal de Cultura. A intenção era oferecer um Edital especificamente para o setor, porém com viés de negócios e geração de renda. Para tal, foi feito um novo Termo de Cooperação com a Tec Campos Incubadora que, apesar da vocação para empresas de base tecnológica, abriu uma linha de pré-incubação voltada para a elaboração de Plano de Negócios.

Em 2 de junho de 2020 foi publicado o Edital no Diário Oficial do município, contemplando projetos ligados ao setor (Campos dos Goytacazes, 2020b). Foram oferecidas 10 bolsas individuais no valor de 1 salário mínimo por um período de 6 meses, para projetos com potencial de se transformarem em empreendimentos nas temáticas da Economia Criativa: Turismo, Lazer, Design, Arquitetura, Games, Artes Visuais, Moda, Música, Literatura, Patrimônio Cultural, Audiovisual, Artes Cênicas, Novas Mídias, Artesanato e Cultura Popular. Os recursos foram aportados via FUNDECAM.

Todo o processo aconteceu no período pandêmico e de forma remota. O número de projetos submetidos, um total de 25, surpreendeu positivamente o Comitê de Avaliação composto por representantes do Conselho Municipal de Cultura, TEC Campos, FUNDECAM, SEBRAE e da própria SCTI (Nascimento, 2020).

Em dezembro, ao fim do programa de pré-incubação, foi realizado um evento virtual com apresentação de *pitchies* e foi unânime a opinião dos participantes quanto a importância do Programa. Percebe-se que no setor da Economia Criativa há uma grande carência de iniciativas capacitadoras para negócios.

### 3.11 Investimentos realizados (2017 – 2020)

Para finalização dos resultados, será apresentado o valor total dos investimentos realizados no Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, no período de 2017 a 2020 (Tabela 2).

Tabela 2. Investimentos no Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo – 2018 a 2020

<b>Programa / Modalidade</b>	<b>Período</b>	<b>Valor</b>
<b>Viva a Ciência – 1º Edital</b>	12 meses	R\$ 144.000,00
<b>Viva a Ciência – 2º Edital</b>	12 meses	R\$ 288.000,00
<b>Viva a Ciência na Escola</b>	12 meses	R\$ 186.200,00
<b>Startup Campos</b>	12 meses	R\$ 225.720,00
<b>Economia Criativa</b>	6 meses	R\$ 62.700,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 906.620,00</b>	
<b>Fundecam Inovação</b>	2018 a 2020	R\$ 1.722.132,57
<b>Centro Municipal de Inovação</b>	2019	R\$ 1.000.000,00
<b>Total investido em CT&amp;I</b>	<b>R\$ 3.628.752,57</b>	

Fonte: SCTI / PMCG

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Municipal de Apoio à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo, implementado pela SCTI no período de 2017 a 2020, pode ser avaliado como um primeiro passo para a efetivação de uma política transformadora que envolve o conhecimento.

De acordo com o conteúdo do presente artigo, resultados mais efetivos de políticas públicas de CT&I dependem principalmente da continuidade das ações, ou seja, quando se torna

não apenas uma política de um único governo, mas sim uma política de estado, capaz de transformar, estimular o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico das cidades.

Um ecossistema minimamente organizado, que atue em parceria com o poder público municipal, desenvolvendo ações, estimulando o conhecimento, a pesquisa científica, os negócios inovadores, a partir de uma mentalidade empreendedora, também é de fundamental importância.

Ao fim do processo eleitoral de 2020 um novo grupo político assumiu a gestão municipal promovendo de imediato uma mudança de fundamental importância no organograma da Prefeitura: a Ciência e Tecnologia, antes no Desenvolvimento Econômico, foi abarcada pela Educação, tornando-se assim a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEDUCT). Já a Inovação foi direcionada para a Subsecretaria de Petróleo, Gás e Inovação Tecnológica (Campos dos Goytacazes, 2021).

Essa configuração dividida não é usual, inclusive em pesquisas realizadas não foram encontrados outros municípios organizados a partir desse modelo. Porém, o propósito não deixa de ser fundamentado, visto que seria possível utilizar recursos da Educação, que são mais fartos, para a continuidade e melhoria de algumas ações do Programa Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão e Empreendedorismo e também para novos projetos, partindo de um olhar mais educacional e inclusivo. De qualquer forma, os resultados dessas mudanças promovidas pela nova gestão só poderão ser avaliados ao fim dos 4 anos de governo, abrindo a possibilidade para que um novo estudo possa ser realizado.

Campos dos Goytacazes ainda tem um longo caminho pela frente. Cabe aos gestores entenderem as potencialidades que uma política de CT&I forte e robusta poderá oferecer ao município, abrindo o caminho para a tão desejada independência em relação aos *royalties* do petróleo.

## 6 REFERÊNCIAS

Abreu, N. (2019). Viva a Ciência na Escola: pesquisa premiada busca avaliar qualidade da água na Penha. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*. Recuperado de [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56120](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56120).

Achei Campos. (2021). Guia interativo de negócios da cidade de Campos dos Goytacazes. Recuperado de <https://www.acheicampos.com.br/>.

Azevedo Neto, J. A. (2015). *O desafio do fomento à industrialização em áreas de economia de extrativismo mineral: o caso do Fundecam, Campos – RJ*. (Dissertação de Mestrado) Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Barreto, P. (2018). Prefeito Rafael Diniz lança programa Viva a Ciência e inscrições começam nessa sexta. *Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=44891](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=44891).

Brasil. (2004). *Lei nº 10.973/2004* - Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Câmara dos Deputados.

Brasil. (2016). *Lei nº 13.243/2016* - Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, DF: Planalto Governo Federal.

Campos dos Goytacazes. (2017a). *Diário Oficial, Órgãos do Poder Executivo. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Ano VIII - nº CLXXXVIII*. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2017b). *Decreto nº 282/2017* - Dispõe sobre a criação da Casa do Empreendedor. Leis Municipais. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2018a). *Lei nº 8.819/2018* - Dispõe sobre Linha Especial de Financiamento Para Fomento a Ciência, Tecnologia a Inovação no Município e dá outras providências. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 093. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2018b). *Fundecam lança mais uma linha de incentivo ao empreendedorismo. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes*. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=42931](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=42931).

Campos dos Goytacazes. (2018c). *Edital Viva a Ciência nº 01/2018*. Programa Municipal de Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2018d). *Edital de Chamamento Público nº 001/2018*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 241. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019a). *Edital Viva a Ciência nº 02/2019*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 322. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019b). *Edital Viva a Ciência nº 02/2019* - Divulgação do resultado final com as propostas aprovadas e classificadas. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 389. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019c). *Edital Viva a Ciência na Escola nº 01/2019*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 317. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019d). *Lei nº 8.896/2019* - Dispõe sobre a concessão de estágio profissionalizante no âmbito do poder executivo municipal. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 331. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019e). *Edital I exame de seleção para admissão ao estágio profissionalizante da Secretaria Municipal de Gestão Pública*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 465. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019f). *Edital de Chamamento Público nº 01/2019 – Viva à Ciência na Empresa*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 410. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2019g). *Edital nº 03/2019 - Programa Municipal de Apoio a Startups*. Superintendente de Ciência Tecnologia e Inovação. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2020a). *Governo Rafael Diniz reinventa Fundecam e impacta vida de empreendedores campistas*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=59350](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=59350).

Campos dos Goytacazes. (2020b). *Edital nº 01/2020 - Programa Municipal de Apoio à Economia Criativa*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 605. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Campos dos Goytacazes. (2021). *Organograma - Poder Executivo do Município de Campos dos Goytacazes*. Diário Oficial do município de Campos dos Goytacazes, Edição 802. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Cordeiro, E. (2018). *Delegacia da Jucerja começa a atender na Casa do Empreendedor*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=47536](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=47536).

Freire, T. (2020). *Casa do Empreendedor retoma atendimento presencial – Dados*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=59136](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=59136).

Ghirardi, J. G., Palma, J. B. De, & Viana, M. T. (2012). Posso fazer um trabalho inteiro sobre um caso específico? In R. M. R. Queiroz, & M. Feferbaum (Coord.), *Metodologia jurídica: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso* (pp. 178-190), São Paulo: Saraiva.

Gimenez, A. M. N., Bonacelli, M. B. M., & Bambini, M. D. (2018). O novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios para a universidade. *Desenvolvimento em Debate*, 6 (2), 99-119.

Marques, U. (2019). *Centro de Inovação deve ser instalado no Palácio da Cultura e medida é criticada pela sociedade civil organizada*. Jornal Terceira Via. Recuperado de

<https://www.jornalterceiravia.com.br/2019/07/12/centro-de-inovacao-deve-ser-instalado-no-palacio-da-cultura-e-medida-e-criticada-pela-sociedade-civil-organizada/>.

Mérida, J. (2019). *Viva a Ciência na Escola recebe 37 projetos de alunos da rede municipal*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=52148](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=52148).

Nascimento, D. 2019. *Empresários apostam no Programa Municipal de Inclusão Digital*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=52692](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=52692).

Nascimento, D. (2020). *Apoio à Economia Criativa: entrega virtual dos termos de outorga aos selecionados*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=58802](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=58802).

Nascimento, D., & Paixão, A. L. (2020). *Prefeito Rafael Diniz vistoria obras do Palácio da Cultura que entram na reta final*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=58916](https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=58916).

Niterói. (2019). *Decreto nº 13.397 - Estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo*. Leis Municipais. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Niterói.

Nunes, L. (2019). *Obras do Palácio da Cultura serão retomadas*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=51839](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=51839).

Pedrosa, L. (2019). *Mais de 400 estudantes realizam I Exame de Seleção para Estágio neste sábado*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado em [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56634](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56634).

Petrópolis. (2019). *Lei nº 7.799/2019 - Cria a Política Pública de incentivo à inovação e a pesquisa tecnológica, ao desenvolvimento sustentável e a consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais da cidade de Petrópolis e dá outras providências*. Diário Oficial do município de Petrópolis, ANO XXVII – Nº 5692. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Petrópolis.

Pontes, C. A., Siqueira, R. (2018). Educação. In R. Silva-Neto, R. A. Lira, J. F. Q. França, & H. G. C. Fonseca (Org.), *Campos dos Goytacazes – Perfil 2018* (pp. 47-76). Campos dos Goytacazes: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Rio de Janeiro. (2010). *Decreto nº 42.302 - Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo no âmbito do estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências*. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Rio de Janeiro: Governo Estadual do Rio de Janeiro.

Rio De Janeiro. 2020. *Lei nº 6.788 - Dispõe sobre sistemas, mecanismos e incentivos às atividades científica, tecnológica, inovativa e da economia criativa, visando o desenvolvimento sustentável do Município do Rio de Janeiro e dá outras providências*. Leis Municipais. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Niterói.

Rocha, E. T. S., Pontes, C.A., & Siqueira, R. 2018. Perfil Populacional. In R. Silva-Neto, R. A. Lira, J. F. Q. França, & H. G. C. Fonseca (Org.), *Campos dos Goytacazes – Perfil 2018* (pp. 47-76). Campos dos Goytacazes: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

SEBRAE. (2015). *Causas da mortalidade de startups brasileiras*. SEBRAE. Recuperado de <https://ois.sebrae.com.br/publicacoes/causas-da-mortalidade-de-startups-brasileiras/>.

Tavares, Y. (2020). *Prefeito entrega termo de outorga aos bolsistas do Programa de Startups*. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Recuperado de [https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id\\_noticia=56971](https://campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=56971).

Zayas, J. M., & Carrillo, G. M. (2012). Contrastes entre spin-offs universitarios y empresas de base tecnológica independientes: el caso del Parque Científico de Madrid. *Dirección y Organización*, 46, 16-30.

## ANEXOS

### ANEXO A – Comprovante de Submissão de Manuscrito

Revista Brasileira de Gestão e Inovação (*Brazilian Journal of Management & Innovation*), ISSN: 2319-0639

---

#### [RBGI] Agradecimento pela Submissão

---

Dr. Mateus Panizzon <mpanizzo@ucs.br>  
Para: Sra Leonora Souza Tinoco Lessa <leonoratinoco@gmail.com>

21 de julho de 2022 21:26

Sra Leonora Souza Tinoco Lessa,

Agradecemos a submissão do seu manuscrito "A construção de uma política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação em Campos dos Goytacazes, RJ, como estímulo ao desenvolvimento socioeconômico local" para Revista Brasileira de Gestão e Inovação (*Brazilian Journal of Management & Innovation*) - ISSN: 2319-0639. Através da interface de administração do sistema, utilizado para a submissão, será possível acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, bastando logar no sistema localizado em:

URL do Manuscrito:

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/author/submission/11059>

Login: leonora\_11

Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email. Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de transmitir ao público seu trabalho.

Dr. Mateus Panizzon  
Revista Brasileira de Gestão e Inovação (*Brazilian Journal of Management & Innovation*) - ISSN: 2319-0639

---

Revista Brasileira de Gestão e Inovação  
<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI>

## ANEXO B – Ofício de nº 403/2021/GAB-SEDUCT, de 20/09/2021

Formalização de demanda emitida pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia do município de Campos dos Goytacazes para estudo técnico, cujo principal produto é o presente Relatório Técnico Conclusivo.





Campos dos Goytacazes, 20 de setembro de 2021.

**Ofício nº 403/2021/GAB-SEDUCT**

Do Secretário Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia  
 Para: Coordenador do PROFNIT  
 Ponto focal IFF – Campos dos Goytacazes  
 Sr. Rogério Atem de Carvalho

Assunto: **Formalização de demanda**

Prezado Senhor Coordenador,

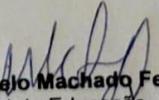
Em 2021, a partir de uma nova estruturação no organograma do Município, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação foi extinta, tendo suas atividades incorporadas à Secretaria de Educação, a qual se tornou oficialmente **Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia**. O objetivo principal desta ação foi fortalecer a Educação Pública Municipal, a partir da criação de um ecossistema de aprendizagem eficiente, apoiado no uso de tecnologias digitais e na qualificação profissional, envolvendo um conjunto de atores públicos e privados, representados por gestores municipais, profissionais de educação, instituições de ensino e de pesquisa e do setor produtivo, visando ao desenvolvimento humano, educacional e tecnológico de Campos dos Goytacazes.

Diante disso, alguns programas implementados anteriormente se encontram em avaliação para que seja possível definir a sua continuidade. Nesse contexto, é de extrema importância conhecer todo o processo de criação desses programas, seus objetivos, público-alvo, investimento financeiro e, principalmente, os resultados, para que essa política pública possa ser melhorada, trazendo mais benefícios para a Educação e para o município. Esta ação vem sendo comandada pela **Subsecretaria de Ciência e Tecnologia**, que conta com a servidora Leonora Souza Tinoco Lessa (Mat-38105) como integrante da equipe e que participou também da gestão anterior.

Sendo assim, vimos, por meio deste, apresentar a essa Coordenação nossa demanda para que a servidora Leonora, aluna do PROFNIT, possa estruturar um Relatório Técnico contendo o maior número possível de informações, apresentando resultados que possam embasar nossas decisões e proposições devidamente fundamentadas para o direcionamento de futuras ações da Secretaria. Apresentamos também essa demanda para que esse Relatório Técnico possa ser utilizado como Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional da servidora em questão.

Sem mais para o momento, apresentamos nossas cordiais saudações, e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Respeitosamente,

  
**Marcelo Machado Feres**  
 Secretário de Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia  
 Matrícula – 40743  
 Identificação: 2021.205.004494-7-OF  
Marcelo Machado Feres